

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO 2020-2

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(a)

Campus: **Tobias Barreto**

Coordenadoria: **Coordenadoria de Comércio (COCOM)**

Professor(a): **Theo Martins Lubliner**

Matricula SIAPE: 1206588	Telefone: (75) 98109-3442	E-mail: theo.lubliner@ifs.edu.br
--------------------------	---------------------------	--

Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5134609855783154	Atualização <u>out/2020</u>
---	--

Tipo de Vínculo: <input checked="" type="checkbox"/> Efetivo <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário	Regime de Trabalho: <input type="checkbox"/> 20 h <input type="checkbox"/> 40 h <input checked="" type="checkbox"/> 40 h com Dedicação Exclusiva
---	---

Preenchimento

Indicar no campo Concluído o status da atividade:

- Concluída Integralmente (CI);
- Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou
- Não Desenvolvida (ND).

Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

Aula

Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	Projeto Integrador – Subsequente
A2	CI	Economia – Concomitante
A3	CI	Projeto Integrador – Concomitante
A4	CI	Economia – Subsequente
A5	CI	Fundamentos da Economia (Lagarto)

Manutenção de Ensino

Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	Manutenção de Ensino

Apoio ao Ensino

Cód.	Concluído	Observações

AE1	CI	Atendimento ao Estudante	
AE2	CI	Reuniões Pedagógicas	
Atividade de Pesquisa e Inovação			
Cód.	Concluído	Observações	
API1			
Atividade de Extensão			
Cód.	Concluído	Observações	
AEX1	CI	Projeto Gestão e Negócios	
Gestão Institucional			
Cód.	Concluído	Observações	
GI1			
Comissão			
Cód.	Concluído	Observações	
C3	CI	Avaliação Docente	
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
O1			
Observações			
- Cursando programa de pós-graduação para doutoramento na área de educação na Unesp-Marília.			
Publicações			
Publicações	Título	Sobre Economia	
	Local de Publicação	Impresso	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	LutasAnticapital / ISBN 978-65-86620-10-8	
Tobias Barreto - SE, 07 de junho de 2021			



Professor(a)

Coordenador(a) do Curso

Diretor(a)/Gerente de Ensino

CERTIFICADO

Certificamos que

THEO MARTINS LUBLINER

participou da Comissão Organizadora da Mesa Redonda: O elo entre a economia e a psicologia, as duas ciências para entender o comportamento do consumidor Campus Tobias Barreto no dia 18/11/2020. Com duração de 4 horas.



Susana de Souza Lalic
Coordenadora do Evento

Aracaju/SE, Quarta-feira, 18 de Novembro de 2020

Prof. Dr. Chirlaine Cristina Gonçalves
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Adelison Pessoa de Melo
Coordenador do Evento

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Ministério da Educação / Instituto Federal de Sergipe / Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 / CEP: 49055-260 | CNPJ: 10728444/0001-00

Certificado emitido pelo SisPubli - Sistema de Publicações do IFS. Chave de Autenticidade: debe9dfcc3e4dbea1c509ffab6bf9f0b

INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

PROPEX
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, que THEO MARTINS LUBLINER, RA nº EDU192112, RG nº 33084466, expedido pela SSP/SP, é discente regularmente matriculado, no Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Doutorado, reconhecido pela Portaria MEC número 609/2019 de 14/03/2019.

Atestamos, ainda, que o discente iniciou suas atividades em 09/03/2020, devendo concluir o curso até 09/03/2024 (48 meses), sob a orientação do Professor Doutor Henrique Tahan Novaes.

Documento emitido às 16:15 do dia 19/05/2021
Código de autenticidade: F742-4EF0-A5FD-7EAA-9AE4-78AD-FD05-93EB
Documento válido até às 16:15 do dia 18/07/2021

Editora LUTAS ANTICAPITAL

Editor: Julio Okumura

Conselho Editorial: Andrés Ruggeri (Universidad de Buenos Aires - Argentina), Bruna Vasconcellos (UFABC), Candido Giraldez Vieitez (UNESP), Claudia Sabia (UNESP), Dario Azzellini (Cornell University – Estados Unidos), Édi Benini (UFT), Fabiana de Cássia Rodrigues (UNICAMP), Henrique Tahan Novaes (UNESP), Julio Cesar Torres (UNESP), Lais Fraga (UNICAMP), Mariana da Rocha Corrêa Silva, Maurício Sardá de Faria (UFRPE), Neusa Maria Dal Ri (UNESP), Paulo Alves de Lima Filho (FATEC), Renato Dagnino (UNICAMP), Rogério Fernandes Macedo (UFVJM), Tania Brabo (UNESP).

Projeto Gráfico e Diagramação: Mariana da Rocha Corrêa Silva e Renata Tahan Novaes

Capa: Ciro Martins Lubliner

Imagem da Capa: veeterzy (<https://unsplash.com/@veeterzy>)

Impressão: Renovagraf

Lubliner, Theo Martins.

L929s Sobre economia / Theo Martins Lubliner ;

Daniel Moreira (il.) – Marilia : Lutas Anticapital, 2020.

251 p. – Inclui bibliografia

ISBN 978-65-866620-10-8

1. Economia. 2. Política econômica. 3. Dívida pública.

4. Desenvolvimento econômico. 5. Economia

(Fundamentos) I. Moreira, Daniel. II. Título.

CDD 330

Ficha elaborada por André Sávio Craveiro Bueno CBR 8/8211
FFC – UNESP – Marilia

1^a edição – setembro de 2020

Editora Lutas anticapital

Marilia –SP

editora@lutasanticapital.com.br

www.lutasanticapital.com.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2020.2

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Raquel Nominato Araújo	SIAPE: 1378586
VÍNCULO: <input checked="" type="checkbox"/> Efetivo <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário	REGIME: <input type="checkbox"/> 20h <input type="checkbox"/> 40h <input checked="" type="checkbox"/> DE
CAMPUS: Tobias Barreto	COORDENADORIA: Curso Técnico de Comércio
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/3478201291413625	ATUALIZADO EM: 26/05/2021
TELEFONE: 62 9 84009049	E-MAIL: raquel.araujo@hotmail.com

Orientações para preenchimento

- Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:
 - Concluída integralmente (CI);
 - Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ou
 - Não desenvolvida (ND).
- Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
Teoria do Varejo - CCOM18T.07	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.
Administração Mercadológica - CCOM18T.05	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.
Técnica de Vendas e Negociações e Laboratório de Vendas - CCOM18T.11	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.
Teoria do Varejo - COM.18	CI	Disciplina Semestral, ofertada na modalidade subsequente
Laboratório de Vendas - COM.34	CI	Disciplina Semestral, ofertada na modalidade subsequente.
Português Instrumental e Técnicas de Oratória - CCOM18T.02	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Planejamento	CI	Planejamento de aula e elaboração de material didático.

APOIO AO ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Reuniões	CI	Participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias
Atendimento ao Aluno	CI	Atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Representante de Turma no Conselho de Classe	CI	Participação em: representação de turma em conselho de classe
--	----	---

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Atividade	Concluído	Observações
-	-	Não realizada

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Atividade	Concluído	Observações
Projeto de Extensão	CP	GESTÃO E NEGÓCIOS: Aprendendo sobre gestão através das mídias sociais. (O projeto já está com 50% de execução, pois contempla os seguintes semestres letivos 2020.2 e 2021.1)

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Atividade	Concluído	Observações
Coordenação	CI	Coordenação de Curso FIC - Comércio

OUTRAS OBSERVAÇÕES		
Foram planejadas para Gestão e Representação Institucional as Portarias de Comissão: Curso FIC de Vendedor Curso Superior de Bacharel em Administração, mas não foram formalizadas pela Reitoria.		

PUBLICAÇÕES		
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	Capítulo de Livro: MENINAS E MULHERES NEGRAS QUILOMBOLAS KALUNGA: INTERSECCIONALIDADES E TERRITÓRIO
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	Versão Ebook: https://ifap.edu.br/index.php/edifap#nossas-publicacoes
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	EDIFAP/ISBN 978-6589513-00-1 (Digital)
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	Capítulo de Livro: MENINAS E MULHERES NEGRAS QUILOMBOLAS KALUNGA: INTERSECCIONALIDADES E TERRITÓRIO
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	Versão Impressa
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	EDIFAP/ ISBN 978-65-89513-01-8
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	(Segue evidência, e-mail informando atraso na confecção do e-book)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Participação em Cursos e Capacitações:

- Treinamento: Operação e Manutenção em Máquinas e Implementos Agrícolas. Entre os dias 02 à 05 de março de 2021.

Tobias Barreto , 26 de maio de 2021.

Raquel nominate Jauá

Docente

Coordenador

Gerente de Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



Portal do Docente

EMITIDO EM 27/05/2021 15:46

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente RAQUEL NOMINATO ARAUJO, Matrícula SIAPE de número 1378586, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2020.1	Nível
ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS - 0 h	TÉCNICO
ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E RECURSOS MATERIAIS - 50 h	TÉCNICO
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - 66 h	TÉCNICO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E TÉCNICAS DE ORATÓRIA - 33 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 33 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 0 h	TÉCNICO
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÕES - 50 h	TÉCNICO
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÕES E LABORATÓRIO DE VENDAS - 66 h	TÉCNICO
2020.2	Nível
LABORATÓRIO DE VENDAS - 33 h	TÉCNICO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL - 8 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 33 h	TÉCNICO

Tobias Barreto, 27 de Maio de 2021

Código de Verificação:
510a6e8688

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifs.edu.br/sigaa/documentos>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

ATA DE REUNIÃO COLEGIADO DO CURSO DE COMÉRCIO,

Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, das onze às doze horas realizou-se a reunião da Coordenação do Curso de Comércio do campus Tobias Barreto, através de reunião remota, utilizando o aplicativo *Google Meet*, as atividades foram iniciadas pela professora **Wanusa Campos Centurión**, coordenadora do Curso Técnico de Comércio, fizeram-se presentes os servidores: **Raquel Nominato Araújo; Theo Martins Lubliner; Dorivaldo Rosa França, Claiton Bongiovani do Carmo e Cleide Ane Barbosa da Cruz.** A Professora **Wanusa** iniciou a reunião lembrando a pauta sobre a definição de alguns critérios específicos de acordo com a realidade do curso de comércio, baseada na resolução 60/2021 e Portaria nº 2596, de 28 de outubro de 2020 para padronizar alguns processos sobre notas, faltas, atividades interdisciplinares, avaliações e atividades extraclasse. A **profa. Wanusa** ressaltou que o aluno para ser aprovado na disciplina deve alcançar a média nas avaliações e ter 75% de frequência nas aulas. Ela lembrou que nas últimas reuniões foi definido entre os professores a não aplicação de provas e sim a realização de atividades como avaliação bimestral. No tocante a recuperação, segundo a Portaria 2596, nos artigos 3º ao 5º os estudos de recuperação são um direito do aluno e a realização dos estudos de recuperação deve ocorrer após a realização das avaliações bimestrais, conforme o calendário acadêmico, e de forma paralela, buscando não comprometer o período letivo. Além disso, os estudos de recuperação são obrigatórios para todos os estudantes dos cursos técnicos com rendimento bimestral médio inferior a 6,0 (seis) e facultativo para os demais estudantes que possuam média bimestral igual ou superior a 6,0 (seis), com a nota da recuperação registrada no diário de classe. Sobre a realização da prova final, a **profa. Wanusa** informou que, segundo a Portaria 2596 nos artigos 10 e 11 é assegurada prova final aos estudantes do curso técnico que não obtiverem a média parcial igual ou superior a 6,0 (seis), por componente curricular, conforme data definida pela coordenação de curso, sendo feito no máximo duas provas por dia, bem como será considerado aprovado o estudante que na prova final obtiver nota que somada à média parcial resulte em média aritmética final igual ou superior a 5,0 (cinco). Além disso, as provas finais devem ser realizadas nas datas estabelecidas no calendário acadêmico de cada campus, obedecendo cronograma elaborado pela coordenação de curso e a equipe multidisciplinar do campus, a fim de se garantir que não sejam aplicados aos estudantes mais do que dois exames num mesmo dia. No tocante a frequência dos discentes, no art. 56 da Resolução 60/2021 o registro de frequência dos discentes poderá ser efetuado das seguintes formas: I. a partir da realização e participação nas atividades propostas pelo docente; II. a partir da presença nas aulas síncronas; III. a partir da participação nos atendimentos online programados pelos docentes. No curso de Comércio ficou definido que a retirada das faltas será mediante a realização de atividades por parte dos alunos sendo entregues durante a unidade que foi realizada. A **profa. Raquel** frisou que teve alunos que entregou todas as atividades no mesmo dia e no final do semestre, mesmo definindo prazos. O **prof. Claiton** ressaltou que deveria ser definido um procedimento formalizado pela coordenação e gerência de ensino sobre a questão de faltas e entrega das atividades, segundo ele, fica mais tranquilo para o professor agir. A **profa. Wanusa** informou que será seguida a Resolução 60, mas por a mesma ser muito genérica e deixar a solução sob a responsabilidade

do professor, o procedimento deve ser definido pelo colegiado. **O prof. Theo** ressaltou que devem ser firmados alguns acordos entre a equipe de professores sobre a questão das atividades e faltas. Além disso, Theo frisou que não devemos incentivar a cultura do aluno chegar no último dia da avaliação e acusar o professor de não ter informado sobre as datas, bem como, os professores não ficarem implorando para os alunos fazerem as atividades. Ele sugeriu que a coordenação elaborasse um cronograma das provas finais, já que o aluno tem que fazer no máximo duas provas finais por dia. Nesse aspecto, a profa. Wanusa informou que é o professor que deverá passar para a coordenação de curso o nome dos alunos que ficaram de prova final para a mesma elaborar um cronograma e divulgá-lo em tempo hábil. **O prof. Theo** considera bastante problemático está em aberto na ROD que se o aluno não fizer nada durante o semestre e o mesmo tiver cheio de faltas e for aprovado na prova final ele será aprovado na disciplina, não sendo mencionado nada sobre a questão de faltas. **A profa. Wanusa** disse que esse aspecto contraria a LDB - Lei 9.394/96 que exige frequência mínima de 75% no ano letivo para aprovação nas séries da educação básica (ensino fundamental e médio). **O prof. Theo** ressalta que devemos deixar esse aspecto bem claro para os alunos que para ser aprovado o aluno deve ter a frequência mínima e atingir a média exigida. **A profa. Raquel** sugeriu a elaboração de adendo na resolução sobre essa questão da aprovação na prova final e frequência mínima. **A profa. Wanusa** informou que a definição das datas de entrega das atividades fica sob a responsabilidade de cada professor, porém todas as atividades deverão ser feitas e entregues por unidade. **A profa. Cleide Ane**, concorda que as atividades deverão ser entregues por unidade e tiraríamos as faltas da unidade à medida que entregue a atividade. Além disso, Cleide Ane sugeriu 40 minutos de aula por hora-aula, mas considerou complicado fazer isso principalmente nas disciplinas de cálculos. Diante disso, a profa. Wanusa sugeriu votação para decisão sobre a questão da entrega das atividades, tempo de aula, atividades interdisciplinares

Deliberações

- 1 – As atividades de cada unidade deverão ser entregues até o prazo final do período de prova da unidade com o abono das faltas da mesma unidade.
- 2 – O tempo de cada aula, durante o ensino remoto, fica a critério do professor de acordo com a dinâmica da aula, participação dos alunos e bom senso do docente.
- 3 – Os professores deverão passar as informações para a coordenação sobre o número de sábados letivos para reposição de aulas por disciplinas com os horários de aulas com prazo de envio até o dia 15/01.
- 4 – Deverá ser feito uma atividade interdisciplinar por semestre: palestras ou estudo de caso ou filmes.
- 5 – A profa. Raquel fará um projeto voluntário de projeto de ensino e extensão de Gestão e Negócios que contará como carga horária e os professores do curso serão coautores, com alunos voluntários, cujo prazo para apreciação dos professores será até o dia 23/01.
- 6 – Os professores deverão atualizar o plano de ensino no SIGAA até o dia 15/01.
- 7 – Elaborar uma sugestão como adendo da Portaria 2596, no capítulo III de prova final, bem como no Art. 75 da ROD para ser enviada a PROEN sobre a questão da aprovação do aluno na disciplina, quando fizer prova final mediante atingimento da frequência mínima de 75%.

Diante de toda a discussão, **a profa. Wanusa** finalizou a reunião, agradecendo a participação dos presentes. Não havendo mais nada a tratar, a coordenadora **Wanusa** deu por encerrada esta reunião às doze horas. A presente ata será assinada por mim e pelos demais participantes.

Raquel Nominato Araujo

De: Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
Enviado em: sábado, 23 de janeiro de 2021 01:38
Para: Wanusa Campos Centurion; Cleide Ane Barbosa da Cruz; Claiton Bongiovani do Carmo; Dorivaldo Rosa França; Raquel Nominato Araujo; THEO MARTINS LUBLINER
Assunto: Reunião de colegiado 25/01

Prezados colegas

Boa noite!

Conforme informado por WhatsApp, precisaremos nos reunir nesta segunda-feira, dia 25/01 das 09 às 11:00 para discutirmos sobre:

- 1 - Atividades interdisciplinares
- 2 - Choque de atividades nos sábados letivos e acúmulos de atividades para os alunos;
- 3 - Nova turma de Comércio subsequente noite
- 4 - Exclusão da turma subsequente de comércio pela tarde
- 5 - Chegada de intérpretes bolsistas
- 6 - Status do FIC e projeto de extensão sobre Gestão e Negócios.
- 7 - Divulgação das deliberações da última ata para os alunos sobre entrega das atividades, faltas e tempo das aulas.
- 8 - Edital de monitoria voluntário.
- 9 - O que ocorrer.

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión

Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 TEL.: (79) 3711-3287/99987-5748



wanusa.centurion@academico.ifs.edu.br

Escrever

19

visualizar no Google Agenda

Caixa de entrada	5
Com estrela	
Adiados	
Enviados	
Rascunhos	4

Rascunhos

4

Este evento foi alterado.

Alterado: Reunião PPCs dos cursos concomitante

sex. 19 mar. 2021 9am – 11am Hor

Quando

sex. 19 mar. 2021 9am – 11am Hor

Informações de participação

Entrar com o Google Meet

meet.google.com/uuky-ybqj-iua

Minhas reuniões



Raquel



Agenda

(US) [+1 404-369-2770](tel:+14043692770) (Número deraquel.araujo@academico.ifs.edu.brcarla.andrade@academico.ifs.edu.br[Dorivaldo Rosa França](mailto:Dorivaldo.Rosa.Franca@centurion.ifs.edu.br)[Wanusa Campos Centurion](mailto:Wanusa.Campos.Centurion@centurion.ifs.edu.br)[Alan de Jesus Alencar Sacrame](mailto:Alan.de.Jesus.Alencar.Sacrame@centurion.ifs.edu.br)[Theo Martins Lubliner](mailto:Theo.Martins.Lubliner@centurion.ifs.edu.br)raquel.araujo@academico.ifs.edu.br[Cleide Ane Barbosa da Cruz](mailto:Cleide.Ane.Barbosa.da.Cruz@centurion.ifs.edu.br)

Participar por telefone

Informações de participação

Entrar com o Google Meet

meet.google.com/uuky-ybqj-iua

De: Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
Enviado em: quarta-feira, 17 de março de 2021 12:10
Para: Claiton Bongiovani do Carmo; Dorivaldo Rosa França; Raquel Nominato Araujo; Jose Sergio Filgueiras Costa; Wanusa Campos Centurion; THÉO MARTINS LUBLINER
Assunto: Reunião de colegiado 24/03 das 10 às 12h

Prezados colegas

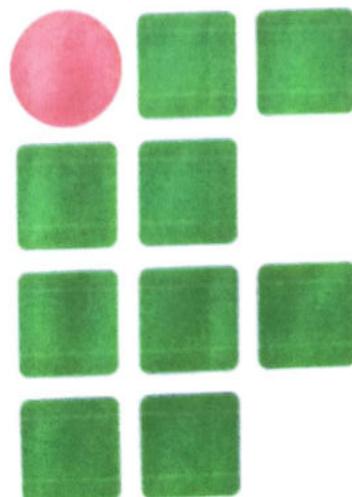
Bom dia!

Convoco a todos para participar da reunião de colegiado que será realizada no dia 24/03 das 10 às 12h. O link da sala será enviado no dia e horário próximo da reunião. A pauta será:

- 1 - Processo seletivo 2021.1 - estratégias para captação de alunos
- 2 - Horário previsto para 2021.1
- 3 - Feedback da reunião do conselho de classe
- 4 - Comissões de cursos
- 5 - Fim do contrato da intérprete Josineide: 01/04
- 6 - Atividades finais da segunda unidade
- 7 - O que ocorrer

Att

Att



Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em
Comércio
Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 **TEL.:** (79) 3711-3287/99987-5748

INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe

Raquel Nominato Araujo

De: Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
Enviado em: sexta-feira, 9 de abril de 2021 10:11
Para: Claiton Bongiovani do Carmo; Dorivaldo Rosa França; Jose Sergio Filgueiras Costa; Raquel Nominato Araujo; THEO MARTINS LUBLINER; Wanusa Campos Centurion
Assunto: Reunião colegiado COCOM - 12/04 das 09 às 12h

Prezados colegas
Bom dia!

Em virtude do término do semestre letivo no dia 17/04, percebi a necessidade de discutirmos sobre algumas questões na reunião de colegiado que será realizada no dia 12/04 (segunda-feira) das 09 às 12h. É imprescindível a participação de todos.

- 1 - Recuperação, prova final, registro de faltas dos alunos e fechamento dos diários
- 2 - Status da avaliação do aluno Cosme e término do contrato da intérprete Josineide
- 3 - Adequação do Conselho de Classe
- 4 - Horário 2021.1
- 5 - Calendário 2021.1
- 6 - Edital de Remanescentes até dia 16/04
- 7 - Novas Turmas: Concomitante e FIC
- 8 - Projeto Gestão e Negócios para 2021.1
- 9 - Status dos estudos preliminares dos Cursos Técnicos em Administração - prof. Theo
Status do Estudo Preliminar do Curso de Graduação em Administração - profa. Wanusa
Status dos PPCs dos FICs - profa. Raquel
Status das Portarias de Solicitação de Estudo Preliminar do Integrado e Reformulação do Curso de Comércio
- 10 - O que ocorrer

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio
Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 **TEL.:** (79) 3711-3287/99987-5748



Gmail



=



Conselho de Classe

Escrever

Caixa de entrada

Com estrela

Adiados

Enviados

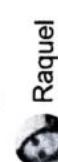
Rascunhos

Mais

Meet

Nova reunião

Minhas reuniões

Hangouts

Raquel

+

Nenhum bate-papo recente

Iniciar um novo

**ELIANE NERY PEREIRA DOS SANTOS** <eliane.santos018@acade

para Wanusa, Ana, JAQUELINE, mim, Diego, Neimax

Confirmo minha presença na reunião.

Reunião Conselho de Classe

Caixa de entrada

5

**Wanusa Campos Centurion** <wanusa.centurion@academico.ifs.ec
para ELIANE, Ana, JAQUELINE, mim, Diego, Neimax

Prezados Representantes de Turma e demais colegas

Boa tarde!

Convido-lhes para participar da nossa primeira reunião do Conselho com a participação da coordenação de curso, gerência de ensino, I TAE, conforme orientação do Regulamento de Organização Didática, como pauta da nossa reunião:

- 1 - Avaliação do processo ensino/aprendizagem (dificuldades, sugestões)
- 2 - Frequência dos alunos durante às aulas.
- 3 - O que ocorrer.

Desde já, agradecemos a atenção de todos e pedimos que confirmem

Att

Profa. Wanusa Campos Centurion
Coordenação COCOM

Nenhum bate-papo recente

Iniciar um novo

ELIANE NERY PEREIRA DOS SANTOS <eliane.santos018@acade

para Wanusa, Ana, JAQUELINE, mim, Diego, Neimax

Confirmo minha presença na reunião.

[Minhas Submissões](#)[Meus Eventos](#)[Meus Subeventos](#)Selecionar o ano da publicação: 2021 ▾

Submissões com minha Autoria

[VOLUNTÁRIO-EXTENSÃO 2021] GESTÃO E NEGÓCIOS: APRENDENDO SOBRE GESTÃO AT...

Título: GESTÃO E NEGÓCIOS: APRENDENDO SOBRE GESTÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Autores

Programa/Evento: VOLUNTÁRIO-EXTENSÃO 2021

Declarções

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas **Área:** Administração

Discentes

Data de Submissão: 04/02/2021

Vigência: De 01/01/2021 até 31/12/2021

Inserção de Discentes: De 01/01/2021 até 30/11/2021

Relatório Final: De 01/12/2021 até 30/12/2021

[Visualizar Submissão](#)

[Visualizar Comprovante de Submissão](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 1375, DE 13 DE MAIO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora Raquel Nominato Araújo, matrícula SIAPE 1378586, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, para a função de Coordenador dos Cursos FIC - Área Comércio, Código FCC, Campus Tobias Barreto.

Art. 2º Determinar à servidora que providencie junto ao Setor de Patrimônio da Unidade Gestora, para que no prazo de vinte quatro horas, efetue a carga patrimonial através do inventário de transferência de responsabilidade.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe

Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE;e53289730549
DN :c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado PF
A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE;53289730549
Dados: 2020.05.13 14:00:28-03:00



PORTARIA Nº 1371, DE 13 DE MAIO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de elaboração do PPC do Curso FIC - Assistente Administrativo, Campus Tobias Barreto, com o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos:

- Raquel Nominato Araújo, matrícula SIAPE 1378586;
- Wanusa Campos Centurion, matrícula SIAPE 1624148;
- Dorivaldo Rosa França, matrícula SIAPE 2176010;
- Neimax Santos Santana, matrícula SIAPE 1013174;
- Alã de Jesus Alencar Sacramento, matrícula SIAPE 1839040.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES
GAMA DE ANDRADE;53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado PF
A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE;53289730549
Dados: 2020.05.13 13:44:23-03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA N° 1744, DE 17 DE JULHO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de elaboração do PPC do Curso FIC - Gestão de Pessoas, *Campus Tobias Barreto*, com o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos:

- Raquel Nominato Araújo, matrícula SIAPE 1378586;
- Wanusa Campos Centurion, matrícula SIAPE 1624148;
- Cleide Ane Barbosa da Cruz, matrícula SIAPE 3105783;
- Neimax Santos Santana, matrícula SIAPE 1013174;
- Alã de Jesus Alencar Sacramento, matrícula SIAPE 1839040.

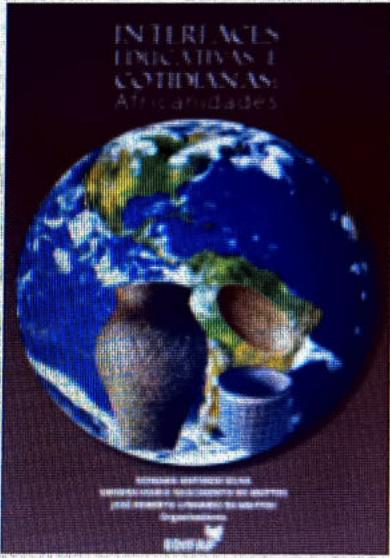
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES
GAMA DE ANDRADE-53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC SOLUTI,
ou=AC SOLUTI Multipla, ou=09461647000195,
ou=Certificado PF A3, cn=RUTH SALES GAMA
DE ANDRADE53289730549
Dados: 2020.07.17 12:29:57-03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2020.009.20074

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



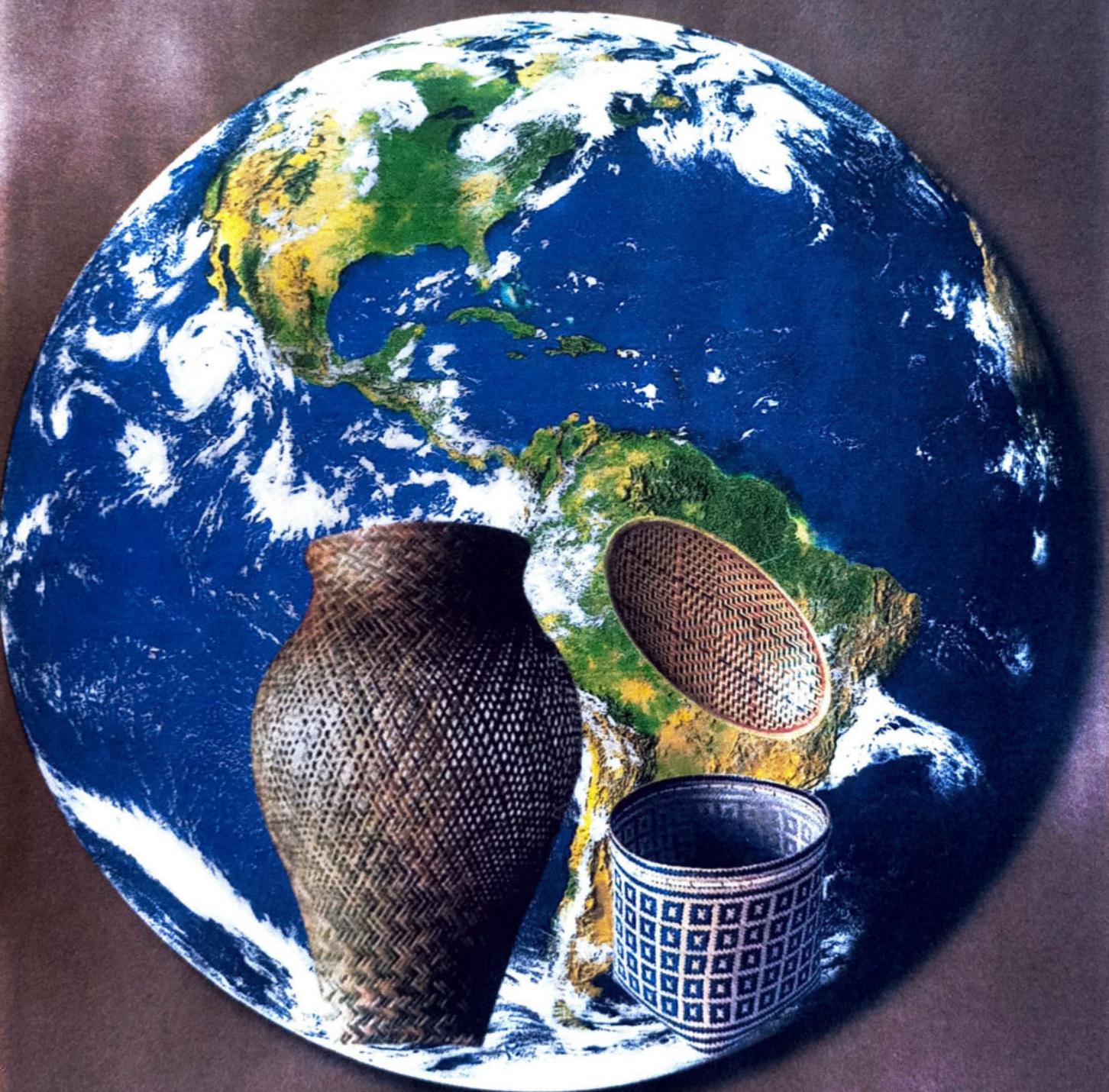
INTERFACES EDUCATIVAS E COTIDIANAS: Africanidades

Romaro Antonio Silva, Sandra Maria Nascimento de Mattos, José Roberto Linhares De Mattos (Organizadores).

Ano 2021

ISBN: 978-65-89513-00-1

INTERFACES EDUCATIVAS E COTIDIANAS: Africanidades



**ROMARO ANTONIO SILVA
SANDRA MARIA NASCIMENTO DE MATTOS
JOSÉ ROBERTO LINHARES DE MATTOS**
Organizadores



Conselho Editorial Científico

(Coleção Povos Tradicionais)

Dr. Ademir Donizet Caldeira

(Universidade Federal de São Carlos - BR)

Dr. Aldrin Cleyde da Cunha

(Universidade Federal da Grande Dourados - BR)

Dr. Alexandre Pais

(Manchester Metropolitan University - UK)

Dra. Ana Maria Martensen Roland Kaleff

(Universidade Federal Fluminense - BR)

Dra. Antônia Rodrigues da Silva

(Universidade Federal do Amazonas - BR)

Dra. Lenira Pereira da Silva

(Instituto Federal de Sergipe - BR)

Dr. Marlon Marcos Vieira Passos

(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - BR)

Dra. Mônica Maria Borges Mesquita

(Universidade Nova de Lisboa - PT)

Dra. Natividad Adamuz Povedano

(Universidad de Córdoba - ES)

Dra. Olenêva Sanches Sousa

(Red Internacional de Etnomatemática - BR)

Dra. Taciana de Carvalho Coutinho

(Universidade Federal do Amazonas - BR)

Dr. Ubiratan D'Ambrosio

(Universidade de São Paulo - BR)



Conselho Editorial do IFAP

Titulares

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa

Ivan Gomes Pereira

Jéssica de Oliveira Pontes Nóbrega

Nilvan Carvalho Melo

Joadson Rodrigues da Silva Freitas

Marlon de Oliveira do Nascimento

Leila Cristina Nunes Ribeiro

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Victor Hugo Gomes Sales

Themístocles Raphael Gomes Sobrinho

Romaro Antonio Silva

Suplentes

Jefferson de Souza Souza

José Rodrigo Sousa de Lima Deniur

Cleber Macedo de Oliveira

Adrielma Nunes Ferreira Bronze

Johnny Gilberto Moraes Coelho

Karine Campos Ribeiro

Larissa Pinheiro de Melo

Suany Rodrigues da Cunha

Erika da Costa Bezerra

ROMARO ANTONIO SILVA
SANDRA MARIA NASCIMENTO DE MATTOS
JOSÉ ROBERTO LINHARES DE MATTOS
Organizadores

INTERFACES EDUCATIVAS E COTIDIANAS: Africanidades



Macapá
2021

INTERFACES EDUCATIVAS E COTIDIANAS: Africanidades

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os artigos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião da Editora do Instituto Federal do Amapá. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

Capa, diagramação e Projeto Gráfico

Ivan Gomes Pereira

Equipe Técnica Editorial

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa
Editora Chefa
Romaro Antonio Silva
Editor adjunto
Luiz Ricardo Fernandes Farias Aires
Editor adjunto
Ivan Gomes Pereira
Diagramador
Cláuria Rodrigues Brito de Souza
Revisora



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

306.1

I61i

Interfaces educativas e cotidianas : africanidades / Romaro Antonio Silva, Sandra Maria Nascimento de Mattos, José Roberto Linhares de Mattos (organizadores). – Macapá: EDIFAP, 2021.
300 p. : il. (Coleção Povos Tradicionais; v.1).

ISBN 978-65-89513-01-8 (impresso)
978-65-89513-00-1 (digital)

1. Africanidade – ensino e aprendizagem. 2. Cultura africana. 3. Africanidade – práticas docentes. I. Silva, Romaro Antonio (org.). II. Mattos, Sandra Maria Nascimento dc (org.). III. Mattos, José Roberto Linhares dc (org.). IV. Título.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....25

Dejildo Roque de Brito

CAPÍTULO 1

**PRÁTICAS DOCENTES DECOLONIAIS E AFRICANIDADES:
CONSCIENTIZAR PARA POLITIZAR.....35**

Sandra Maria Nascimento de Mattos

CAPÍTULO 2

**DECOLONIALIDADE E CURRÍCULO: O PROGRAMA
ETNOMATEMÁTICA E ALGUMAS POSSIBILIDADES DE
IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/0367**

Kleber William Alves da Silva

Cristiane Coppe de Oliveira

CAPÍTULO 3

**O CONTINENTE AFRICANO NO CONTEXTO DA
HISTÓRIA DA HUMANIDADE E DURANTE A PANDEMIA
DE COVID-1993**

Elma Daniela Bezerra Lima

CAPÍTULO 4

**MENINAS E MULHERES NEGRAS QUILOMBOLAS KALUNGA:
INTERSECCIONALIDADES E TERRITÓRIO115**

Kalyna Ynanhiá Silva de Faria

Lúcio Dias das Neves

Raquel Nominato Araújo

MENINAS E MULHERES NEGRIAS QUILOMBOLAS KALUNGA: INTERSECCIONALIDADES E TERRITÓRIO

Kalyna Ynanhiá Silva de Faria

Lúcio Dias das Neves

Raquel Nominato Araújo

Introdução

O objetivo do capítulo é analisar as interseccionalidades de mulheres e meninas quilombolas do Sítio Histórico Kalunga, localizado no Estado de Goiás. Mais do que um conceito, as interseccionalidades

se apresentam como opressões de inúmeras faces, e as discussões sobre esse tema se estendem aos mais diversos campos do conhecimento.

A compreensão das faces das interseccionalidades de mulheres quilombolas nos levam a compreender o seu lugar territorial, o que é um quilombo e como o Sítio Histórico Kalunga tem sua história construída na sociedade envolvente.

Beatriz do Nascimento (1989) nos ensina que o terno quilombo deve ser entendido ao que se refere a território geográfico, território identitário e a história de um povo:

Quilombo é uma história. Essa palavra tem uma história. Também tem uma tipologia de acordo com a região e de acordo com a época, o tempo. Sua relação com o seu território. É importante ver que, hoje, o quilombo traz pra gente não mais o território geográfico, mas o território a nível (sic) duma simbologia. Nós somos homens. Nós temos direitos ao território, à terra. Várias e várias e várias partes da minha história contam que eu tenho o direito ao espaço que ocupo na nação. E é isso que Palmares vem revelando nesse momento. Eu tenho a direito ao espaço que ocupo dentro desse sistema, dentro dessa nação, dentro desse nicho

geográfico, dessa serra de Pernambuco. A Terra é o meu quilombo. Meu espaço é meu quilombo. Onde eu estou, eu estou. Quando eu estou, eu sou. (NASCIMENTO, 1989, p. 05).

O quilombo é um impulsionador no processo de reconhecimento da identidade e construção da história do negro brasileiro, proporcionando uma maior “auto-afirmação étnica e nacional” (NASCIMENTO, 1989, p. 08). O quilombo é o direito a terra, é o uso da terra, é o reconhecimento do povo que ali habita, é o conhecimento construído ao longo de gerações.

O Sítio Histórico Kalunga é o principal território de remanentes quilombolas no Brasil, ocupando atualmente uma área de 263 mil hectares, divididos entre os municípios de Cavalcante, onde concentra a maior parte do Sitio sendo 71%, o restante se divide em 13% Monte alegre de Goiás e em Teresinha de Goiás 15%. O reconhecimento, como Sítio Histórico e Patrimônio Cultural, se deu em 1991, no entanto o processo para a regulamentação das terras foi lento.

O Sítio está localizado na região de Vãos da Serra Geral, sua vegetação é predominantemente de Cerrado, abastecida pelos Rios Paraná, das Almas, Rio Corrente, Prata, Couros, Areias, Correntinha e Curriola que são

fundamentais para a sobrevivência e manutenção das comunidades (ALMEIDA, 2010). As cheias dos rios favorecem a agricultura, nos 30% de extensão territorial em que se é possível o plantio de milho, arroz, mandioca, feijão, já as áreas de pasto favorecem a criação de bovinos e equinos (BAIOCCHI, 2012, p.108). Outras atividades nas comunidades Kalunga estão relacionadas a pesca artesanal e as hortas de verduras.

De acordo com o Perfil das Comunidades Quilombolas: Alcântara, Ivapurunduva e Kalunga publicado pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) em 2004, o Sítio é composto por 62 comunidades em um total de 3752 habitantes, em 2018 o Presidente da Associação Quilombo Kalunga contabilizou 2000 mil famílias e cerca de 8000 mil pessoas contabilizando os municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás.

Segundo Arruti (2006) o principal fator “que está em jogo em qualquer esforço coletivo pelo reconhecimento oficial como comunidade remanescente de quilombos são sempre os conflitos fundiários em que tais comunidades estão envolvidas” e o reconhecimento dessas comunidades está ligado a “um processo histórico de espoliação”

(ARRUTI, 2006, p. 82). Mota (2015) afirma que a questão da terra para os Kalunga tem prioridade frente ao reconhecimento identitário.

A luta de posse pela terra para o Kalunga tem um processo histórico que se inicia entre as décadas de 1970 e 1990 com os conflitos entre grileiros, fazendeiros e empresários. Na década de 1980 a Universidade Federal de Goiás iniciou ações de identificação de terras Kalunga. Em 1985 houve a primeira tentativa de titulação da terra. Em 1991, foi sancionada a Lei Estadual nº 11.409/91 (GOIÁS, 1991) que delimitava a área do Sítio Histórico em 241,3 mil hectares de terra e direcionava o direito das terras aos quilombolas e a desapropriação. Nos anos 2000 a Fundação Palmares cria a Portaria Interna nº 40 que dá o título de reconhecimento nº 004 para os Kalunga, que não obteve nenhum êxito com os processos de desapropriações (MOTA, 2010, p. 159).

Em 2003 foi criado o Decreto nº 4.887/2003 (BRASIL, 2003), que em linhas gerais define quem são os remanescentes quilombolas baseados na autoatribuição da trajetória histórica e da relação com a terra. E no ano de 2005 a Comunidade Kalunga teve a

regulamentação de suas terras e a emissão da certidão de reconhecimento do território.

Baiocchi (2012) foi a pioneira nos estudos das comunidades do Sítio Kalunga na década de 1980. Para além da “descoberta” das comunidades ela investigou o porquê da denominação ao povo que vivia naquele espaço como kalungueiros ou calunguerios. Segundo a autora, para os moradores do Sítio, Kalunga é um “lugar sagrado que não pode pertencer a uma só pessoa ou família. É de todos pras horas de dificuldade. Ali nunca seca, é um pântano. Bom pra plantar.” Kalunga seria uma planta (simarubáceas), símbolo de poder e ancestralidade. (BAIOCCHI, 2012, p. 45)

Interseccionalidade: entre o conceito e a experiência.

Segundo Collins (2000) ao abordar a vida das mulheres negras percebe-se que elas são permeadas por opressões que interferem em diferentes marcadores sociais como gênero, raça/etnia, geração, classe social, orientação sexual, entre outros. Grossi, Oliveira e Oliveira (2018, p. 01) apontam que se tratando de mulheres quilombolas, as opressões “não se somam, mas se entrecruzam”.

Crenshaw (2002) define esse movimento como feminismo interseccional e reforça que as mulheres precisam lidar com as consequências das opressões que se intercalam entre o sexismo, o racismo e o patriarcalismo. Entendendo que a

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas de mulheres, raças, etnias, classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento (CRENSHAW, 2002, p. 177).

Crenshaw (2002), portanto, define interseccionalidade no âmbito do Direito e das irregularidades e desigualdades que as mulheres negras sofrem no sistema carcerário dos Estados Unidos. Akotirene (2018) critica o conceito por acreditar que ele não leva em consideração as peculiaridades de todas as mulheres negras, principalmente as mulheres negras da diáspora africana.

No entanto, a autora reconhece aspectos positivos advindos do conceito ao alertar que a interseccionalidade não é apenas um estudo das múltiplas identidades e sim um olhar analítico da interação estrutural em seus efeitos políticos e legais que nos mostra como e quando as mulheres negras são discriminadas frente as estruturas e aos fluxos da modernidade.

Nesse sentido, a partir dos estudos de Hooks (2017), Davis (2016) e Gonzalez (1980) percebemos que os eixos de subordinação a que as mulheres negras quilombolas no Brasil estão sujeitas reflete uma especificidade em relação ao estudo de Crenshaw (2002). São eixos de subordinação e opressão carregados de silenciamentos históricos. Que para além do desempoderamento reflete no sentimento de desumanização dessas mulheres.

Gonzalez (1980) analisa a mulher negra e a sua subordinação na representação cultural, social e no trabalho, segundo a autora, a mulher negra só é percebida como um sujeito sociológico a partir do momento em que se insere no sistema de classe. Para Ratts e Rios (2016) a autora é uma antecessora do conceito de interseccionalidade, pois ao discutir

a mulher negra na década de 1980 já percebia a opressão de fenômenos sociais advindos (racismo, sexismo e segregação) e da necessidade de articulação dos movimentos sociais.

Nesse sentido, pensando a realidade das mulheres e meninas das comunidades do Sítio Kalunga denunciantes e vítimas dos abusos sexuais, percebemos a interseccionalidade, que coloca a posição das mulheres negras quilombola ainda no imaginário patriarcal e colonial como protagonistas da opressão e do silenciamento dos fenômenos sociais de opressão.

Quando olhamos para as mulheres pertencentes as comunidades remanescentes quilombolas, percebemos o entrelaçamento que o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe permeiam o cotidiano dessas mulheres. Os poucos estudos realizados acerca da violência contra mulheres quilombolas, apontam que as mulheres sofrem com a violência doméstica em seus vários níveis (física, sexual, psicológica, patrimonial e moral), para além de serem vítimas de preconceito social em quase todos os locais sociais que frequentam (RISCADO; OLIVEIRA; BRITO, 2010).

A historicização da violência contra a mulher

O Atlas da Violência elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) publicado em 2019 (IPEA, 2019), que analisa os dados de violência entre os anos de 2007 e 2017, o número de homicídios de mulheres negras no Brasil teve uma variação de 60,5%, saltando de 2049 em 2007 para 3288 casos em 2017. No estado de Goiás, essa variação é ainda maior, saltando de 82 casos em 2007 para 190 em 2017, representando uma variação de 131,7%.

A violência sofrida pelas mulheres negras, encontra na história um respaldo patriarcal quando analisamos por exemplo o período colonial. Hooks (2017) ao analisar o momento em que as mulheres negras foram escravizadas nos Estados Unidos, o sexismo e o patriarcalismo, que ela denomina sexismoinstitucionalizado, formavam a base opressora da sociedade americana, muito mais do que o racismo. A autora destaca que ainda que “o sexismo era uma parte integral da ordem social e política que os colonizadores brancos trouxeram das suas terras da Europa e teve um impacto grave no destino das mulheres negras escravizadas” ao passo que o sistema social “legitimou a exploração

sexual das mulheres negras” (HOOKS, 2017, p. 14).

As explorações e opressões eram frequentes desde o momento em que elas saíam da África e em alguns casos se estendiam aos seus filhos. O relato de um escravo identificado como Weldon, evidencia uma dessas situações em um navio rumo aos Estados Unidos

As mulheres no estágio inicial da gravidez deram à luz a bordo do navio com os seus corpos expostos também ao sol ardente ou ao frio gelado. O número de mulheres negras que morreu durante o parto ou o número de nados mortos nunca será conhecido. As mulheres negras com crianças a bordo nos navios negreiros foram ridicularizadas, vaiadas e ameaçadas depreciativamente pela tripulação escravista. Frequentemente os escravistas brutalizavam as crianças fazendo-as ver a agonia das suas mães. [...] (HOOKS, 2017, p. 16)

Os castigos a que as mulheres negras estavam sujeitas eram uma forma de mostrar a fragilidade dos escravos frente ao poder e dominação que os senhores brancos impunham. Violentar e expor os corpos, abusar sexualmente, assinar crianças, eram algumas ações patriarciais que a sociedade branca colonial iria impor como um comportamento normatizado.

Davis (2016) afirma que: para o sistema escravista o povo negro era visto como propriedade e homens e mulheres eram itens lucrativos para seus proprietários e não eram pensados separadamente por gêneros. Homens trabalhavam no campo e as mulheres trabalhavam no campo e em algumas situações também realizavam os trabalhos domésticos. As diferenças, segundo Davis (2016) eram encontradas na opressão que viviam. As mulheres negras eram vítimas de abusos sexuais e o estupro visto como “uma expressão ostensiva do domínio econômico do proprietário e do controle do feitor sobre as mulheres negras.” (DAVIS, 2016, p. 52)

As mulheres negras não eram sequer reconhecidas como mulheres pela sociedade escravista, quando muito eram resumidas a propriedade lucrativas e possíveis reprodutoras. A exploração sexual de mulheres negras era uma consequência “brutal do patriarcado colonial”, o racismo foi o decreto da escravização do povo negro e o sexismo a autorização da violação das mulheres negras (HOOKS, 2017, p. 19).

No Brasil a representação das mulheres indígenas e africanas das ilustrações dos europeus que viajavam pelo interior do país no processo de ocupação

retratavam a nudez das mulheres, acompanhada de seus filhos, com destaque ao aspecto mais musculoso das mulheres negras. Que passaram a indicar ao longo dos anos e nas observações apresentadas por Araújo (2014) como sendo objeto de desejo dos viajantes europeus.

Além dessa perspectiva variante entre as épocas e regiões, principalmente Rio de Janeiro e Bahia, o processo de escravidão das mulheres negras era direcionado para o ambiente urbano e para o rural. Sendo apresentado por Araújo (2014) que nas áreas urbanas as mulheres negras tinham possíveis melhores condições de vida e trabalho do que as mulheres escravizadas que estavam nos ambientes agrícolas, mas em ambos os ambientes o abuso sexual não foi excluído. De acordo com Berry *et al.* (2018), o abuso sexual físico de mulheres e meninas sob a escravidão variou de atos de punição, expressões de desejo, formas de reprodução forçada a sistemas de concubinato.

Interseccionalidade e mulheres negras quilombolas

A vida das mulheres negras esteve ligada ao trabalho doméstico, o que ainda é uma constante. As

gerações de várias mulheres negras se confundem com a vida cotidiana da sua força de trabalho. Quando localizamos as mulheres quilombolas as encontramos ainda nesse lugar de trabalho, seja em suas propriedades, sejam em trabalhos domésticos remunerados fora das comunidades (NUNES, 2014, p. 162).

Essa necessidade de buscarem fora da comunidade trabalhos remunerados possibilita a essas meninas e mulheres a vivência em outras realidades. No entanto, vários são os casos de violência e abusos sexuais nas casas dos empregadores. Segundo Vigarello (1998) as mulheres ao saírem de suas casas e da proteção familiar eram vistas pelos empregadores como sua propriedade, herança da sociedade colonial, e perdiam os direitos de proteção de seus corpos. O abuso sexual, mais uma vez se torna a expressão do poder e da masculinidade.

No ano de 2015, o Jornal O Popular, publicou uma reportagem abordando casos de abuso sexual de crianças e adolescentes na cidade de Cavalcante e nas comunidades remanescentes quilombolas. A matéria destacava a abertura de 11 inquéritos de abuso sexual contra crianças e adolescentes entre 05 e 14 anos, incluindo de uma adolescente remanescente quilombola de 12 anos que acusa um ex-prefeito da cidade.

Capa da reportagem do Jornal O Popular de 4/04/2015



Fonte: Jornal O popular, 04/04/2015.

Como o título “Escravas do Medo: livres da escravidão, escravas de abuso”, a reportagem conta situações de violências sexuais de crianças e adolescentes dentro e fora das comunidades quilombolas. Em duas páginas são expostas histórias de meninas abusadas sexualmente dentro e fora da comunidade. Relatos de medo, de dor e do silenciamento. A reportagem ainda aponta que até o ano de 2015, apenas 04 pessoas foram presas de um total de 15 inquéritos instaurados.

A falta de estrutura é apontada pelos órgãos responsáveis pela falta de celeridade no andamento dos casos, como pelo fato da cidade de Cavalcante não ter um delegado, um juiz ou policiais suficientes para as investigações e encaminhamento das denúncias.

Os relatos na reportagem apresentam que entre os agressores encontram-se autoridades policiais, políticas, turistas e membros familiares. Um dos acusados de abuso sexual contra uma criança quilombola se defende dizendo que apenas levou a criança para sua casa com o intuito de ajudar a ela e sua família.

De acordo com o jornal, são três as principais abordagens dos agressores nas comunidades quilombolas, a primeira é entre os membros da própria comunidade que se aproximam das crianças e adolescentes oferecendo trabalho ou dinheiro e cometem os crimes; outra abordagem são autoridades e turistas em festas religiosas e a terceira abordagem é a retirada das crianças para fora das comunidades com o discurso de lhes oferecer melhores condições de vida, quando na verdade são obrigadas a realizar trabalhos domésticos e em alguns casos se tornam vítimas de abusos e violências sexuais (O Popular, 2015).

O abuso sexual pode ocorrer em qualquer família e segundo Grossi *et al* (2011) não é a classe ou

condição social, econômica ou religiosa que protege ou torna a vítima vulnerável, o abuso sexual é uma questão de dominação de classe, de gênero, de raça e de autoridade, principalmente quando acontece entre adultos e crianças, pois reafirma o autoritarismo que os adultos acreditam possuir quando estabelecem qualquer tipo de relação com uma criança (Grossi, Pedersen, 2011). São atos de violência que reforçam as opressões sexistas, racistas e patriarcais que afligem meninas e mulheres negras, reforçam uma masculinidade baseada no poder e na dominação de um corpo que não lhe pertence.

Na reportagem publicada em 2019, o Jornal O Popular, aponta que os casos de violência sexual na cidade de Cavalcante e nas comunidades quilombolas ainda expressam números alarmantes, 12 inquéritos em fase de conclusão e 14 denúncias em apuração, sendo 7 em comunidades quilombolas. Para o delegado da cidade, os abusos são disseminados por toda a cidade, não apenas nas comunidades remanescentes quilombolas e está ligado as situações de pobreza e vulnerabilidade (O Popular, 2019).

Apesar de relatar um problema recorrente na sociedade brasileira, que são os abusos sexuais, a reportagem de 2015 usa expressões como “escravas” e

“presas fáceis” para se referir as crianças e adolescentes, expressões que colocam as mulheres em uma posição de inferioridade. São apresentadas na reportagem por uma condição que não mais ocupam que é a da escravidão e metaforicamente identificadas como influenciáveis. A visão da reportagem é aquela de que os quilombolas precisam de uma intervenção que os “liberte”.

A reportagem é um exemplo de interseccionalidade tanto pelo título quanto pela escrita racista e patriarcal. As meninas apresentadas na matéria perdem suas identidades de gênero, classe, étnico-racial, quilombola e são identificadas como “escravas”, o que remete ao leitor uma posição de submissão, ausência de valor social e mercadoria.

Considerações Finais

As mulheres negras na sociedade brasileira ainda carregam o estigma de não possuírem o direito de serem protagonistas de suas próprias histórias. A literatura que representa a mulher negra ainda se ancora nas imagens de seu passado escravo, de corpo-procriação e/ou corpo-objeto de prazer do macho senhor,

e esquece que a mulher negra ocupa outros espaços na sociedade como o da mulher-mãe que vai além da mulher destinada a servir (EVARISTO, 2003, p. 2).

A tentativa de preservar as tradições e as identidades das comunidades tradicionais permeadas pelas interseccionalidades dos conflitos sociais e econômicos são desafios constantes para os membros dessas comunidades. As mudanças ocorridas na sociedade afetam tais comunidades, mas a objetividade é manter as essências históricas e culturais.

Referências

AKOTIRENE, C. **O que é interseccionalidade?**
Rio de Janeiro: Editora Letramento, 2018.

ALMEIDA, M. G. Territórios de Quilombolas: pelos vãos e serras dos Kalunga Goiás - patrimônio e biodiversidade de sujeitos do Cerrado. **Revista Ateliê Geográfico** Edição Especial, Goiânia-GO, v. 1, n. 9, p.36-63, fev/2010.

ARAUJO, A.L. Gender, sex, and power Images of Enslaved Women's Bodies *In:* CAMPBELL, G.; ELBOURNE, E. **Sex, power, and slavery.** Athens: Ohio University Press, 2014.

ARRUTI, J.M. Mocambo: antropologia e história do processo de formação quilombola. São Paulo: Edusc, 2006.

BAIOCCHI, M.N. Kalunga: Povo da Terra. Goiânia: Editora da UFG, 2012.

BERRY, D. R. et al. Sexuality and Slavery: Reclaiming Intimate Histories in the Americas. University of Georgia Press, 2018.

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília: Casa Civil, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4887.htm. Acesso em: 25 ago. 2020.

COLLINS, P. H. Black Feminist ought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment. 2. ed. New York, NY: Routledge, 2000.

CRENSHAW, K. W. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

DAVIS, A. Mulher, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo Editorial. 2016.

EVARISTO, C. Da representação à auto apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira. **Revista Palmares – Cultura Afro-brasileira**. Brasília: Fundação Palmares/Minc, Ano 1, n. 1, ago., 2005.

GOIÁS. **Lei Ordinária Estadual 11.409/91**. Dispõe sobre o sítio histórico e patrimônio cultural que especifica. Casa Civil, 1991.

GONZALEZ, L. A importância da organização de mulheres negras no processo de transformação social. **Raça e Classe**, Rio de Janeiro, ano 2, n. 5, 1980

GROSSI, P.K.; OLIVEIRA, S.B.; OLIVEIRA, J.L. Mulheres quilombolas, violência e as interseccionalidade de gênero, etnia, classe social e geração. **Revista Políticas Públicas**. v. 22, Número Especial da VIII JOINPP – 1917-2017: Um século de Reforma e Revolução, 2018.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas da Violência 2019**. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Ipea / FBSP, 2019. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso em: 3 ago. 2020.

JORNAL O POPULAR. Escravas do Medo. Goiânia – GO. 04 de abril de 2015. Jornal Impresso.

JORNAL O POPULAR. Casos de abuso sexual ainda assombra Cavalcante, em Goiás. Goiânia – GO. 14 de setembro de 2019. Jornal Impresso.

MOTA, R. D. O Protestantismo nas Territorialidades e na Identidade Territorial da Comunidade Quilombola Kalunga – Goiás. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Goiânia, 2015.

NASCIMENTO, B. ORÍ. In: RATTS, A. (org.). **Eu Sou Atlântida: Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento.** 1. ed. São Paulo: Imprensa oficial, 2007. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/projetossociais/eusouatlantica.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2020.

NUNES, G. Mulheres negras e quilombolas: trabalho, resistência e identidades na diáspora afro-brasileira. In: ALVES, M; MARQUES, M; RUMMERT, SM (org.). **Educação e Formação de Jovens e Adultos em Portugal e no Brasil:** Políticas, Práticas e Atores. Lisboa: IEUL, 2014.

PEDERSEN, J. R.; GROSSI, P. K. O abuso sexual intrafamiliar e a violência estrutural. In: AZAMBUJA, M. R. F. et al. (org.). **Violência sexual**

contra crianças e adolescentes. Porto Alegre:
Artmed, 2011.

RATTS, A; RIOS, F. **Lélia Gonzalez.** São Paulo:
Selo Negro, 2010. (Coleção Retratos do Brasil
Negro).

RISCADO, J. L. S.; OLIVEIRA, M. A. B.; BRITO,
A. M. B. B. Vivenciando o racismo e a violência: um
estudo sobre as vulnerabilidades da mulher negra e
a busca de prevenção do HIV/aids em comunidades
remanescentes de Quilombos, em Alagoas. **Saúde**
e Sociedade, São Paulo, v. 19, supl. 2, p. 96-108,
2010.

SEPPIR. Secretaria Especial de Políticas de Pro-
moção da Igualdade Racial. **Perfil das Comuni-
dades Quilombolas: Alcantara, Ivaparunduva e
Kalunga.** Instrumento Facilitador para o Agencia-
mento de Políticas Públicas. Programa Brasil Qui-
lombola do Governo Federal, 2004.

VIGARELLO, G. **História do estupro:** violência
sexual XVI-XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Raquel Nominato Araújo

Mestra em Agronegócio (PPGAGRO/ UFG). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS – Campus Tobias Barreto. E-mail: raquelnominato@hotmail.com



Vanderlei Pereira Rodrigues

Licenciando em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, Amapá, Brasil.
E-mail: vando.peruano@gmail.com



Wanderley da Silva

Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – PPGEA.
E-mail: wanderleyws17@gmail.com



Em contato com a cultura das Comunidades tradicionais, notamos a importância significativa dos ensinamentos que são passados de geração em geração vindos tanto por parte das famílias, quanto por parte de algumas pessoas mais velhas dentro das próprias comunidades que, muitas vezes, são vistas como referências ou lideranças pelos demais membros das comunidades.

Mediante esses ensinamentos a proposta central de estudo desta obra é de enfatizar, por meio da pluralidade cultural e da Etnomatemática, práticas de ensino alternativas que sejam condizentes com a realidade dos educandos inseridos neste meio para que haja um empoderamento e valorização de sua cultura. E com isso será possível observar um vasto leque cultural com práticas que as comunidades tendem a oferecer para serem usadas como base pedagógica no meio educacional e, contudo, entender os processos e ensinamentos que os próprios moradores se apropriam em momentos especiais, como em uma roda de conversas com histórias locais ou até mesmo quando estão compondo um "ladrão" de Marabaixo ou um verso de "bandaia" (versos de batuque). Além disso, também, há as práticas de curandeiros com propriedade no conhecimento sobre certas plantas medicinais e com momentos de trabalho, principalmente na agricultura que é uma forte herança afro-indígena.

Apartir dessas observações entende-se o quanto é importante esse olhar diferenciado para as comunidades tradicionais, pois sabemos que muito já se perdeu pelo tempo e as raízes desses povos remanescentes precisam ser preservadas.

Fabrício de Souza dos Santos

Professor Quilombola

Curiaú - Macapá, novembro de 2020

ISBN: 978-65-89513-00-1



9 786589 513001

INSTRUTOR

SÉRGIO DIVINO FILIPIN

SÓCIA CALI TECN HENGENHARIA GEOGRAFICA
INSTRUTORA

ANA MARIA DOS SANTOS

Sérgio Divino Filipin

Ana Maria dos Santos



REALIZOU TREINAMENTO - OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS E
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NOS DÍAS 02, 03, 04 E 05 DE MARÇO DE 2021,
COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 30 HORAS.

Realizado Nacionidade always

Conferido à

CALI TECN
Engenharia Geográfica



Gestificações de Gauduá

Conteúdo Programático

- Contextualização de mecanização
- Manuais de uso do Trator e implementos
- Normativas de segurança NR 31.12
- Conhecendo a estrutura e frota da propriedade
- Componentes
- Precauções antes do acionamento do trator e seus implementos
 - Engate e desengate de implementos agrícolas
 - Sinalização
 - Legislação e doenças no trabalho
 - EPI e ergonomia
 - Uso correto no TDP
- Precauções no uso de sistema hidráulico, na barra de tração, no uso de equipamentos(grade, arado, subsolador, semeadora, roçadeira, pulverizador, etc).
- Agricultura de precisão

AULA PRÁTICA

- Apresentação tipos de manutenção
- Elaboração do Plano de trabalho na manutenção e regulagem dos implementos
- Elaboração do cronograma de manutenção
- Operação de tratores
- Operação e manutenção de pulverizador agrícola
- Operação de grade aradora
- Operação e manutenção de plantadeira adubadora
- Realização de preparo de solo
- Realização de plantio direto
- Visitas técnicas em empresas de máquinas agrícolas no estado de Sergipe.

140.075.767/0001-02
CALTECH - ENGENHARIA GEOGRÁFICA LTDA
Av. Jorge Amado, nº 1565 - Sala 4 e 6
B: Jardins - CEP: 49.025-330
Aracaju - SE

Diário de Turma

Campus: **CAMPUS TOBIAS BARRETO**
Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMERCIO (MT) (TBCCOM)**
(Ativo) (Campus Tobias Barreto) - Concomitante
Código: **CCOM18T.13**
Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS**
MATERIAIS
Carga Horária: **66**

Turma: **01** Ano/Semestre: **2020.1** Horário: **2T23**

Matrícula
1378586
1176010
3105783
2267851

Docente(s)
RAQUEL NOMINATO ARAUJO
DORIVALDO ROSA FRANCA
CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ
JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA

Código de Verificação: **1f707e13c2**

Data de Emissão: 04/04/2021 16:26

Lista de Notas e Faltas

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T23

Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

#	Matrícula	Nome	1a Aval.	Recup.	2a Aval.	Recup.	3a Aval.	Recup.	4a Aval.	Recup.	Média Parcial	Recup.	Média Final	Faltas	Sit.
1	2019305398	ANA CHIARA BATISTA RIBEIRO	6,0		10,0		6,0				5,5			4	
2	2019304470	ANDERSON GUIMARAES RAMOS	2,0	6,0	10,0		3,0	5,0			5,3			8	
3	2019315788	BRUNO JOSE DOS SANTOS	2,0	6,0	10,0		8,0				6			4	
4	2019305066	EVILAZIO DA SILVA NETO	10,0		10,0		10,0				7,5			2	
5	2019305511	HEBERT MOURA DOS SANTOS	2,0	6,0	10,0		6,0				5,5			8	
6	2019302547	HELLEN CAROLINE DOS SANTOS RAMOS	0,0	0,0	0,0						0			10	
7	2019305280	JADSON ARAUJO NASCIMENTO	2,0	6,0	8,4		3,0				4,3			6	
8	2019306214	JOAO ANTONIO PRADO COSTA BARRETO	6,0		5,7	6,4					3,1			10	
9	2019303544	JOAO VITOR HIPOLITO SANTOS	10,0		10,0		10,0				7,5			2	
10	2019305469	JOSE HILTON DA ROCHA DIAS FILHO	0,0	0,0	0,0						0			10	
11	2019306232	JOSE VICTOR PRADO COSTA BARRETO	6,0		4,8						2,7			10	
12	2019305647	KATHY WYNNSLET GALDINO DOS SANTOS	4,0	7,0	9,4	0,0	0,0	0,0			4,1			12	
13	2019315910	LUIS FERNANDO COSTA NASCIMENTO	0,0	6,0	1,8	5,9	2,0				3,5			12	
14	2019305567	MARIA EDINEIDE SANTOS DE LIMA	2,0	6,0	5,4	7,0	2,0				3,8			8	
15	2019305549	MARIA LARISSA OLIVEIRA DA CRUZ	2,0	0,0	0,0						0,5			12	
16	2019305736	MARIANA REIS DE SOUSA	10,0		10,0		5,0	8,0			7			6	
17	2019305576	MOISES SOARES FONSECA SANTOS	6,0		10,0		2,0	5,0			5,3			4	
18	2019305852	VERONICA DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA	6,0		10,0		6,0				5,5			6	



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:26

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T23
Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:26

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 5T12
Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

Conteúdo Programado

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T23

Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

Data	Descrição
06/02/2020	Apresentação: alunos, professor, ementa, metodologia e introdução a Administração de compras
13/02/2020	Conceituação de administração de compras e recursos materiais
20/02/2020	Logística
27/02/2020	Gestão de estoque
05/03/2020	.
12/03/2020	.
19/03/2020	.
26/03/2020	.
02/04/2020	.
09/04/2020	.
16/04/2020	.
30/04/2020	.
07/05/2020	.
14/05/2020	.
17/09/2020	Introduções, informações e avisos gerais. Maneiras de trabalho e avaliações. Introdução.
24/09/2020	Estudo de caso.
01/10/2020	Etapas da gestão de compras.
08/10/2020	Atividades recursos materiais. Seminário integrado. Primeiro estudo de caso - Aula Adicional
15/10/2020	Ponto facultativo: dia dos professores.
17/10/2020	Revisão/recuperação - Aula Adicional
22/10/2020	SNCT
29/10/2020	Recursos: tangíveis, intangíveis, gestão de transportes, estoque, compras
05/11/2020	Atividades
12/11/2020	Atividade/revisão/recuperação
19/11/2020	Gestão de Estoque
26/11/2020	Em reposição. em 01/12/2020
03/12/2020	Atividades
10/12/2020	Dinâmica de questões
17/12/2020	Revisões e atividades do bimestre
07/01/2021	Curva ABC
15/01/2021	Atividades
22/01/2021	Atividades externas
29/01/2021	Controle de estoque
05/02/2021	Controle de estoque II
12/02/2021	Desenvolvimento de atividades
19/02/2021	Desenvolvimento de atividades II
08/03/2021	Gestão de compras
15/03/2021	Logística e compras
22/03/2021	Processo de compras
29/03/2021	Programação de suprimentos

Diário de Turma

Campus: **CAMPUS TOBIAS BARRETO**
Curso: **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMERCIO (MT) (TBCCOM)**
(Ativo) (Campus Tobias Barreto) - Concomitante
Código: **CCOM18T.12**
Disciplina: **PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA**
CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL
Carga Horária: **66**

Turma: **01** Ano/Semestre: **2020.1** Horário: **2T45**

Matrícula
1265088
1176010
3105783
2267851

Docente(s)
THEO MARTINS LUBLINER
DORIVALDO ROSA FRANCA
CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ
JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA

Código de Verificação: **8eb967f23a**

Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Lista de Notas e Faltas

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T45

Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BÁRBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

#	Matrícula	Nome	1a Aval.	Recup.	2a Aval.	Recup.	3a Aval.	Recup.	4a Aval.	Recup.	Média Parcial	Recup.	Média Final	Faltas	Sit.
1	2019305398	ANA CHIARA BATISTA RIBEIRO	9,2		8,1		2,6	6,0			5,8			18	
2	2019304470	ANDERSON GUIMARAES RAMOS	0,8		7,1		4,3	6,0			3,5			18	
3	2019315788	BRUNO JOSE DOS SANTOS	4,2		7,7		8,5				5,1			10	
4	2019305066	EVLAZIO DA SILVA NETO	9,6		9,1		10,0				7,2			2	
5	2019305511	HEBERT MOURA DOS SANTOS	3,4		7,3		3,0	6,0			4,2			22	
6	2019302547	HELLEN CAROLINE DOS SANTOS RAMOS	0,3								0,1			36	
7	2019305280	JADSON ARAUJO NASCIMENTO	0,5				0,9	6,0			1,6			26	
8	2019306214	JOAO ANTONIO PRADO COSTA BARRETO	0,5								0,1			32	
9	2019303544	JOAO VITOR HIPOLITO SANTOS	9,8		9,1		10,0				7,2			4	
10	2019305469	JOSE HILTON DA ROCHA DIAS FILHO	0,8								0,2			36	
11	2019306232	JOSE VICTOR PRADO COSTA BARRETO	0,3								0,1			34	
12	2019305647	KATHY WYNNSLET GALDINO DOS SANTOS	4,7		7,1		0,0	4,0			3,9			30	
13	2019315910	LUIS FERNANDO COSTA NASCIMENTO									0			38	
14	2019305567	MARIA EDINEIDE SANTOS DE LIMA	4,0		6,8						2,7			32	
15	2019305549	MARIA LARISSA OLIVEIRA DA CRUZ	0,5								0,1			36	
16	2019305736	MARIANA REIS DE SOUSA	9,0		8,6		4,3	8,0			6,4			10	
17	2019305576	MOISES SOARES FONSECA SANTOS	4,5	8,3	7,8		2,6	5,0			5,3			20	
18	2019305852	VERONICA DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA	8,8		8,1		6,8				5,9			16	



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T45

Furnida: 01/12/2020. Status: ABERTA. Horário: 2145
Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 6T34
Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T34
Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 6T34

Furnid.: 01/2020; Status: ABERTA; Horário: 07:45
Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 16:43

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 4T34

Furnida: 01 / 2020 - Status: ABERTA - Horário: 4154
Disciplina: CCOM18T12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

Conteúdo Programado

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T45

Disciplina: CCOM18T.12 - PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA, THEO MARTINS LUBLINER, CLEIDE ANE BÁRBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

Data	Descrição
05/02/2020	Apresentação ? Professor, Alunos, Conteúdo Programático, Metodologia
12/02/2020	Histórico e conceituação de planejamento
19/02/2020	Missão, visão e valores
26/02/2020	Princípios governamentais
06/03/2020	Ética e Moral: origem e definições - Aula Adicional
13/03/2020	Ética e Moral: origem e definições / Atividade 1 - Aula Adicional
14/09/2020	Acolhimento
21/09/2020	Retomada: conversa sobre a situação de cada um, relatos, perspectivas e expectativas; dinâmica da disciplina
28/09/2020	Revisão; Estudo de caso
05/10/2020	Estudo de caso
08/10/2020	Estudo de caso - atividade interdisciplinar - Aula Adicional
19/10/2020	SNCT
26/10/2020	Filme e debate
09/11/2020	Filme e debate
16/11/2020	Filme e debate
23/11/2020	Ética nas empresas e Governança Corporativa
30/11/2020	Cidadania e Ética Profissional
07/12/2020	Ética no comércio
14/12/2020	Legislação Trabalhista
15/01/2021	Atividades Externas
22/01/2021	Planejamento
29/01/2021	Planejamento empresarial
30/01/2021	Acompanhamento e leitura - Aula Adicional
05/02/2021	Atividades
12/02/2021	Desenvolvimento de trabalhos
19/02/2021	Desenvolvimento de trabalhos II
08/03/2021	Governança e Ética
15/03/2021	Ferramentas de Gestão e Governança
22/03/2021	Governança e Compliance
29/03/2021	Ética profissional e Governança

Diário de Turma

Campus: **CAMPUS TOBIAS BARRETO**
Curso: **Técnico de Nível Médio em Comércio (TN) (TBCOM) (Ativo)
(Campus Tobias Barreto) - Subsequente**
Código: **COM.4**
Disciplina: **PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**
Carga Horária: **33**

Turma: **01** Ano/Semestre: **2020.2** Horário: **2N34**

Matrícula **1378586** Docente(s) **RAQUEL NOMINATO ARAUJO**
2267851 **JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA**

Código de Verificação: **a7ce8bbe3f**

Data de Emissão: 04/04/2021 18:09

Lista de Notas e Faltas

Turma: 01 - 2020.2 Status: ABERTA Horário: 2N34

Disciplina: COM.4 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA e RAQUEL NOMINATO ARAUJO

#	Matrícula	Nome	1a Aval.	Recup.	2a Aval.	Recup.	Média Parcial	Recup.	Média Final	Faltas	Sit.
1	2020324538	ADEILZA SANTOS DE JESUS	8,5				4,3			4	
2	2020324574	ALISON MARQUES DE SANTANA	10,0				5			6	
3	2020324583	BRUNA EDUARDA MORAIS SANTANA	9,3				4,7			4	
4	2020321053	DAIANE ALVES DA SILVA	8,5				4,3			2	
5	2020324850	DAMIANA ALVES DOS SANTOS	9,5				4,8			2	
6	2020324592	DILVA BATISTA SANTOS MELO	10,0				5			2	
7	2020324618	GIRLAINE LIMA DOS SANTOS VIRGENS	0,0				0			2	
8	2020324645	GIVANILDO SOUSA SANTOS	10,0				5			2	
9	2020324663	GRAZIELE MELO DE MATOS	0,0				0			4	
10	2020324547	ISABELA DE ANDRADE SANTOS	8,5				4,3			2	
11	2020324690	JAINA FRANÇA DE GOES	9,0				4,5			2	
12	2020322103	JANIELE DOS SANTOS MELO	9,0				4,5			4	
13	2020324814	JOÃO PAULO ALVES SANTOS	9,5				4,8			4	
14	2020324734	LAWANA JÉSSICA VITÓRIA LIMA	0,0				0			4	
15	2020318460	LEILA DIAS DE MELO	8,5				4,3			4	
16	2019329371	LUCIANA SILVA DE JESUS	8,5				4,3			0	
17	2020319322	LUIZ FERNANDO RIBEIRO OLIVEIRA	0,0				0			0	
18	2020324565	MATHEUS BATISTA DOS SANTOS	0,0				0			10	
19	2020324903	MAYLANA SANTOS PEREIRA	10,0				5			0	
20	2020324823	MIRELLE DE JESUS SANTOS	9,0				4,5			4	
21	2020324743	NATIELY MENEZES SILVA	8,5				4,3			4	
22	2020324841	SANDY FONTINELE DA SILVA	0,0				0			4	
23	2020324780	VENANCIO CORREIA DOS SANTOS	10,0				5			0	
24	2020324556	WALECIA BATISTA RIBEIRO	0,0				0			10	
25	2020324799	WENDELL DE JESUS GERALDO	9,8				4,9			4	



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 18:09

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.2 Status: ABERTA Horário: 2N34

Furnas, 01/02/2020 - Status: ABERTA - 11740-2047

Conteúdo Programado

Turma: 01 - 2020.2 Status: ABERTA Horário: 2N34

Disciplina: COM.4 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA e RAQUEL NOMINATO ARAUJO

Data	Descrição
11/01/2021	Apresentação da ementa, apanhado geral do conteúdo a ser abordado e orientações gerais acerca da disciplina
18/01/2021	Conceito e importância da comunicação nas empresas
25/01/2021	Meios e canais de comunicação
01/02/2021	Evitando ruídos e interrupções de comunicação
08/02/2021	Endomarketing Palestra - CDC - Código de Defesa do Consumidor - Aula Adicional
15/02/2021	Revisão de conteúdo
22/02/2021	Atividade Avaliativa referente a 1 nota
23/02/2021	Palestra - MEI - Microempreendedor Individual: Abertura e encerramento de empresas - Aula Adicional
01/03/2021	Organizando uma reunião, gestão do tempo
06/03/2021	Atividade de Fixação - Absorção de Conteúdo - Aula Adicional
08/03/2021	DICAS ÚTEIS E PRÁTICAS para você ficar mais tranquilo e falar naturalmente
09/03/2021	Administração do Tempo - Aula Adicional
10/03/2021	Palestra sobre Elaboração de Plano de Negócios - Aula Adicional
15/03/2021	Gírias e vocabulário regionalista
20/03/2021	Atividade de Fixação - Absorção de Conteúdo - Aula Adicional
22/03/2021	Revisão de conteúdo
25/03/2021	Palestra sobre Gestão Financeira nas Empresas - Aula Adicional
29/03/2021	Atividade Avaliativa referente a nota 2
03/04/2021	Atividade de Fixação - Absorção de Conteúdo - Aula Adicional
05/04/2021	Apanhado geral do conteúdo, correção das atividades
09/04/2021	Palestra sobre Recursos Humanos: Como recrutar e selecionar pessoas - Aula Adicional
12/04/2021	Finalização da disciplina e feedback geral

Mapa de Frequência

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 2T23
 Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILGUEIRAS COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA

		Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri l						
Matrícula	Nome	3 10 17 24 2 9 16 23 30 6 13 20 27 4 11 18 25 1 8 15 22 29 6 13 20 27 3 10 17 24 31 7 14 21 28 5 8 12 17 19 26 2 9 16 23 30 7 14 21 28 4 11 18 25 1 8 15 22 29 5 12																				
2019305398	ANA CHIARA BATISTA RIBEIRO																	*	2 2 *			
2019304470	ANDERSON GUIMARAES RAMOS																	*	* * * *			
2019315788	BRUNO JOSE DOS SANTOS																	*	* * * *			
2019305066	EVLAZIO DA SILVA NETO																	*	* * * *			
2019305511	HEBERT MOURA DOS SANTOS																	*	* * * *			
2019302547	HELLEN CAROLINE DOS SANTOS RAMOS																	2	* 2 2			
2019305280	JADSON ARAUJO NASCIMENTO																	2	2 2 2			
2019306214	JOAO ANTONIO PRADO COSTA BARRETO																	2	* * *			
2019303544	JOAO VITOR HIPOLITO SANTOS																	*	* * *			
2019305469	JOSE HILTON DA ROCHA DIAS FILHO																	2	2 2 2			
2019306232	JOSE VICTOR PRADO COSTA BARRETO																	2	2 2 2			
2019305647	KATHY WYNLET GALDINO DOS SANTOS																	*	2 2 *			
2019315910	LUIS FERNANDO COSTA NASCIMENTO																	2	2 2 2			
2019305567	MARIA EDINEIDE SANTOS DE LIMA																	2	2 2 2			
2019305549	MARIA LARISSA OLIVEIRA DA CRUZ																	2	2 2 2			
2019305736	MARIANA REIS DE SOUSA																	*	* * *			
2019305576	MOISES SOARES FONSECA SANTOS																	*	* * 2			
2019305852	VERONICA DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA																	*	* * *			



IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
Data de Emissão: 04/04/2021 17:19

Mapa de Frequêcia

Turma: 01 - 2020.1 Status: ABERTA Horário: 5T12
Disciplina: CCOM18T.13 - ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS Docente(s): JOSE SERGIO FILgueiras COSTA, RAQUEL NOMINATO ARAUJO, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ e DORIVALDO ROSA FRANCA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2020.2

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: José Sérgio Filgueiras Costa	SIAPE: 2267851
VÍNCULO: (x) Efetivo () Substituto () Temporário	REGIME: () 20h (x) 40h (x) DE
CAMPUS: Tobias Barreto	COORDENADORIA: COCOM
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/2653816754813540	ATUALIZADO EM: 04 /06/ 2021
TELEFONE: (79) 99971.1289	E-MAIL: sergio.costa@ifs.edu.br
<p>Orientações para preenchimento</p> <ul style="list-style-type: none">Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:<ul style="list-style-type: none">○ Concluída integralmente (CI);○ Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ou○ Não desenvolvida (ND).Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.	

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
CCOM18T.13	CI	ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E DE RECURSOS MATERIAIS - T01 (66h/2)
CCOM18T.12	CI	PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA EMPRESARIAL
COM.1	CI	ADMINISTRAÇÃO GERAL
COM.4	CI	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
M	CI	Manutenção do Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

APOIO AO ENSINO

Atividade	Concluído	Observações
AE1	CI	Atendimento ao Estudante
AE2	CI	Reuniões Pedagógicas

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO

Atividade	Concluído	Observações

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Atividade	Concluído	Observações

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Atividade	Concluído	Observações

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Prezados,

Após período de afastamento para mestrado, portaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), nº 709, de 21 de maio autorizou meu afastamento para atividades acadêmicas no Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Retornei as atividades no dia 21.02. 2020. Correspondendo ao 2º Bimestre de 2020.2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PUBLICAÇÕES		
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	Oficina Reutilização de Banner
PUBLICAÇÕES	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	Revista Expressão Científica/IFS https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/index.php/REC
PUBLICAÇÕES	EDITOR/A/ISBN/ISS N/DOI	2447-9209
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
PUBLICAÇÕES	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
PUBLICAÇÕES	EDITOR/A/ISBN/ISS N/DOI	
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
PUBLICAÇÕES	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
PUBLICAÇÕES	EDITOR/A/ISBN/ISS N/DOI	
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
PUBLICAÇÕES	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
PUBLICAÇÕES	EDITOR/A/ISBN/ISS N/DOI	

Aracaju/Se, 07 de junho de 2021.

José Sérgio Filgueiras Costa
Docente

Coordenador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Gerente de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2020.2

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Wanusa Campos Centurión	SIAPE: 1624148
VÍNCULO: <input checked="" type="checkbox"/> Efetivo <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário	REGIME: <input type="checkbox"/> 20h <input type="checkbox"/> 40h <input checked="" type="checkbox"/> DE
CAMPUS: Tobias Barreto	COORDENADORIA: COCOM
LINK CURRÍCULO LATTES: ttp://lattes.cnpq.br/2950044486809795	ATUALIZADO EM: 24/04/2021
TELEFONE: 79- 99987-5748	E-MAIL: wanusa.centurion@ifs.edu.br
<p>Orientações para preenchimento</p> <ul style="list-style-type: none">Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:<ul style="list-style-type: none">Concluída integralmente (CI);Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ouNão desenvolvida (ND).Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.	

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
CCOM18T.14 – Gestão da Qualidade - T01	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.
CCOM18T.10 - GESTÃO DE PESSOAS - T01	CI	Disciplina anual, ofertada na modalidade concomitante.
AMEC.1 - ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - T01	CI	Disciplina Semestral, ofertada na modalidade subsequente
COM.35 - EMPREENDEDORISMO - T01	CI	Disciplina Semestral, ofertada na modalidade subsequente

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Planejamento	CI	Planejamento de aula e elaboração de material didático.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

APOIO AO ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discente	CI	
Participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias	CI	
Participação em: representação de turma em conselho de classe	CI	

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Atividade	Concluído	Observações
Projeto PIALAB	CI	

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Atividade	Concluído	Observações
Projeto de Gestão e Negócio	CP	GESTÃO E NEGÓCIOS: Aprendendo sobre gestão através das mídias sociais. (O projeto já está com 50% de execução, pois contempla os seguintes semestres letivos 2020.2 e 2021.1)

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Atividade	Concluído	Observações
Coordenação de Curso Subsequente - COCOM	CI	
Conselheira do CONSUP	CI	

OUTRAS OBSERVAÇÕES		
Presidente da Comissão do Estudo Preliminar do Curso Bacharelado em Administração		
Participante da Comissão dos Cursos Técnicos em Administração na modalidade subsequente e concomitante		
Participante das Comissões dos Cursos FIC Assistente Administrativo, Vendedor e Assistente de Recursos Humanos		
Participante da Comissão Local do Ensino Remoto Campus Tobias Barreto		
Participante da Comissão do Processo Seletivo dos Cursos do Campus Tobias Barreto		
Participante da Comissão do NAPNE do Campus Tobias Barreto		
Participante da Comissão da Reformulação do Estatuto Geral do IFS		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PUBLICAÇÕES		
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	Patentes Como Parte Integrante das Estratégias de Inovação nas Empresas Inovadoras da Rede Petrogas/SE
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), v. 17, p. 62-82, 2020.
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	ISSN 2317-2983 (Eletrônico)

Aracaju, 07 de junho de 2021.

Docente

Coordenador

Gerente de Ensino

 Portal do Docente	INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	
EMITIDO EM 06/06/2021 13:39		

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente WANUSA CAMPOS CENTURION, Matrícula SIAPE de número 1624148, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2019.1	Nível
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - 67 h	TÉCNICO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E TÉCNICAS DE ORATÓRIA - 33 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 33 h	TÉCNICO
2019.2	Nível
ADMINISTRAÇÃO GERAL - 33 h	TÉCNICO
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - 66 h	TÉCNICO
LABORATÓRIO DE VENDAS - 33 h	TÉCNICO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL - 33 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 33 h	TÉCNICO
2020.1	Nível
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - 0 h	TÉCNICO
EMPREENDEDORISMO - 50 h	TÉCNICO
GESTÃO DA QUALIDADE - 33 h	TÉCNICO
GESTÃO DE PESSOAS - 66 h	TÉCNICO
GESTÃO DE PESSOAS - 66 h	TÉCNICO
LABORATÓRIO DE VENDAS - 0 h	TÉCNICO
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E TÉCNICAS DE ORATÓRIA - 0 h	TÉCNICO
TEORIA DO VAREJO - 0 h	TÉCNICO
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÕES - 0 h	TÉCNICO
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÕES E LABORATÓRIO DE VENDAS - 0 h	TÉCNICO
2020.2	Nível
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA - 66 h	TÉCNICO
EMPREENDEDORISMO - 50 h	TÉCNICO

Tobias Barreto, 06 de Junho de 2021

Código de Verificação:
a32b067def

Para verificar a autenticidade deste documento acesse [**https://sig.ifs.edu.br/sigaa/documentos**](https://sig.ifs.edu.br/sigaa/documentos), informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | IFS - Instituto Federal de Sergipe - IFS - (79) 3711-1400 | Copyright © 2006-2021 - UFRN -
BRONTES.srv2inst1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SERGIPE
CAMPUS TOBIAS BARRETO
CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO
PLANO DE ENSINO



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA			
AMEC1	Administração Mercadológica	HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	PRÁTICAS	TEÓRICAS
		80	66	33	33

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Wanusa Campos Centurión

III. EMENTA

Conceitos de Marketing, Ambiente de Marketing, Comportamento de consumidor e composto mercadológico. Comércio eletrônico, sua evolução, estrutura, análise, aplicações aspectos da implementação, competitividade, aspectos legais, privacidade e segurança.

IV. OBJETIVOS

- Descrever a evolução histórica do marketing enquanto disciplina e prática;
- Compreender a administração de marketing como um conjunto de atividades interligadas;
- Compreender os fundamentos do comportamento do consumidor e destacar a sua importância;
- Descrever os quatro elementos do mix de marketing e a sua função no processo de administração de marketing;
- Analisar a transição que se vem operando rumo ao marketing de relacionamento.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas aulas expositivas utilizando o quadro e apresentações com projetor multimídia, bem como a resolução de exercícios e análise de vídeos por meio de atividades grupais e individuais.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação bimestral será composta da seguinte forma:

- 1º Bimestre – Construção e apresentação de seminários e atividades de fixação por meio do google forms;
- 2º Bimestre – teste de fixação (QUIZ), análise de vídeo e seminários

Será adotada também a resolução de exercícios em sala de aula com o intuito de avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno.

VII. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Primeiro Bimestre

- a. Conceito, evolução, aplicação, finalidades e tipos de Marketing;
- b. Produto, oferta, demanda, troca e mercado
- c. Ambiente de Marketing
- d. 4P's/composto mercadológico
- e. Planejamento de Marketing

2. Segundo Bimestre

- a. Pesquisa de Marketing
- b. Comportamento do Consumidor
- c. Comércio Eletrônico

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, kevin L. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p.

SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de marketing: o plano de marketing como orientador das decisões. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014 (Série gestão empresarial).

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUINDANI, Ariane Lucia. **Marketing e vendas.** Curitiba: IFPA, 2013. 121.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. **Pesquisa de marketing:** conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CHAFFEY, Dave. Gestão de E-business e E-commerce - Estratégia, implementação e prática. 5 ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2013

Professor

Coordenador do Curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA SERGIPE	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE CAMPUS TOBIAS BARRETO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PLANO DE ENSINO	
---	--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA			
		HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	PRÁTICAS	TEÓRICAS
EMPC3	Empreendedorismo	60	49	16	33

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Wanusa Campos Centurión

III. EMENTA

A disciplina apresenta a iniciação de uma atividade empresarial – Empreendedorismo. Aborda a importância da criação da pequena e média empresa. Trata das práticas administrativas aplicadas às pequenas e médias empresas. Enfatiza as políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas. Apresenta, também, as habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e média empresa. Realça os problemas característicos das pequenas e médias empresas e constrói um Plano de Negócios.

IV. OBJETIVOS

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas aulas expositivas utilizando o quadro e apresentações com projetor multimídia, bem como a resolução de exercícios, seminários, análise de vídeos e dinâmicas de grupo.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação bimestral será composta da seguinte forma:

- 1º Bimestre – Construção e apresentação de seminários e atividades de fixação por meio do google forms;
- 2º Bimestre – teste de fixação (QUIZ), análise de vídeo, estudos de casos e seminários

Será adotada também a resolução de exercícios em sala de aula com o intuito de avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno.

VII. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Primeiro Bimestre

- a. Empreendedorismo: análise histórica; conceito, importância e objetivos.
- b. Empreender por necessidade e empreender por oportunidade.
- c. Tipos de empreendedorismo
- d. Processo empreendedor
- e. Características do empreendedorismo

2. Segundo Bimestre

- a. Modelo de negócios por meio do Canvas
- b. Fatores chave do empreendedorismo: informação, redes e inovação
- c. Processo de inovação

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições de vôo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
 TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. 1.ed. São Paulo: Draco, 2014.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- SERAFIM, Luiz. O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa. Rio de Janeiro: Sairava, 2017.
- FINOCCHIO JR, J. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem burocracia. 1^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Tobias Barreto - SE, 19 /01 / 2021

Professor

Coordenador do Curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA SERGIPE	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE CAMPUS TOBIAS BARRETO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PLANO DE ENSINO	
---	--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA			
		HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	PRÁTICAS	TEÓRICAS
CCOM18 T.14	Gestão da Qualidade	40	33	13	20

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Wanusa Campos Centurión

III. EMENTA

Conceito de qualidade, histórico resumido. Certificações de qualidade e os principais processos de uma empresa. Ferramentas de otimização de processos, ferramentas de gestão (ERPs corporativos), mapeamento de projetos e processos. Política da qualidade e auditoria interna da qualidade.

IV. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina consiste em compreender o processo de planejamento e gestão da qualidade nas organizações, visando integrar conhecimentos quanto aos procedimentos para aplicação dos conceitos, ferramentas, técnicas, métodos e normas da qualidade, bem como, o funcionamento do conjunto de todas as áreas de uma organização, no intuito da garantia da qualidade e da competitividade no mercado e sustentabilidade dos negócios.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas aulas expositivas utilizando o quadro e apresentações com projetor multimídia, bem como a resolução de exercícios e análise de vídeos por meio de atividades grupais e individuais.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação bimestral será composta da seguinte forma:

- 1º Bimestre – Construção e apresentação de seminários e atividades de fixação por meio do google forms;
- 2º Bimestre – teste de fixação (QUIZ), análise de vídeo e seminários

Será adotada também a resolução de exercícios em sala de aula com o intuito de avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno.

VII. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Primeiro Bimestre

- a. Conceito, evolução, aplicação, finalidades da Gestão da qualidade;
- b. Princípios da Qualidade
- c. Ferramentas da Qualidade

2. Segundo Bimestre

- a. Métodos da Qualidade
- b. Normas Certificadoras
- c. Política da qualidade e auditoria interna da qualidade.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOBO, Renato Nogueiro. Gestão da qualidade. São Paulo: Draco, 2014. 190 p.

GUERREIRO, Karen Menger da Silva. Qualidade e produtividade. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, Marly. Gestão da Qualidade. 2 Ed. São Paulo: Campus, 2012.
- LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da Qualidade: Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização - Série Eixos. São Paulo: Editora Érica, 2014.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Tobias Barreto - SE, 19 /01 / 2021

Professor

Coordenador do Curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA SERGIPE	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE CAMPUS TOBIAS BARRETO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PLANO DE ENSINO	
---	--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA			
		HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	PRÁTICAS	TEÓRICAS
CCOM18 T.10	Gestão de Pessoas	80	67	27	40

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Wanusa Campos Centurión

III. EMENTA

Organizações e a administração de pessoal, sua evolução e funções administrativas e operacionais. Desafios da gestão de pessoal, responsabilidade social das organizações e significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários, o Outplacement, educação e treinamento. Cenários futuros e o conhecimento sobre as organizações. Comportamento humano nas organizações.

IV. OBJETIVOS

Compreender e relacionar as noções, conceitos e dinâmicas associadas as tendências, tecnologias e formas da gestão de pessoas em suas diferentes maneiras de execução bem como sua articulação com a estratégia organizacional e seus próprios subsistemas.

Situar a Gestão de Pessoas no contexto da teoria administrativa atual através da sua perspectiva histórica e de seus principais conceitos e práticas;

Entender o papel do planejamento estratégico de pessoas nas organizações;

Compreender os conceitos de recrutamento e seleção de pessoal, remuneração, de treinamento, de desenvolvimento, saúde e segurança do trabalho e o papel estratégico de cada um deles na Gestão de Pessoas;

Entender a conceituação, as potencialidades e os diversos métodos de avaliação de desempenho humano;

Compreender o significado de qualidade de vida no trabalho, as suas bases teóricas e as características necessárias para implantação de programas que permitam a melhoria do clima organizacional.

Compreender a Gestão por Competências;

Refletir sobre a gestão de pessoas e o setor público, as flexibilizações e a adoção de suas práticas em empresas familiares.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas aulas expositivas utilizando o quadro e apresentações com projetor multimídia, bem como a resolução de exercícios, seminários, análise de vídeos e dinâmicas de grupo.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação bimestral será composta da seguinte forma:

- 1º Bimestre – Construção e apresentação de seminários e atividades de fixação por meio do google forms;
- 2º Bimestre – teste de fixação (QUIZ), análise de vídeo, estudos de casos e seminários

Será adotada também a resolução de exercícios em sala de aula com o intuito de avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno.

VII. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Primeiro Bimestre

- a. Organizações e a administração de pessoal, sua evolução e funções administrativas e operacionais.
- b. Desafios da gestão de pessoal, responsabilidade social das organizações e significado do trabalho.

- c. Movimentação de Pessoal: planejamento, recrutamento, seleção e integração de pessoas.
- d. Saúde e Segurança do Trabalho

2. Segundo Bimestre

- a. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas
- b. Avaliação do Desempenho Humano
- c. Remuneração: salários, benefícios e incentivos

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 3. ed. São Paulo: Érica, 2015.

MORAES, Márcia Vilma G. Treinamento e desenvolvimento: e desenvolvimento: educação corporativa: para as áreas de saúde, segurança do trabalho e recursos humanos. São Paulo: Érica, 2011.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Luis Cesar G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

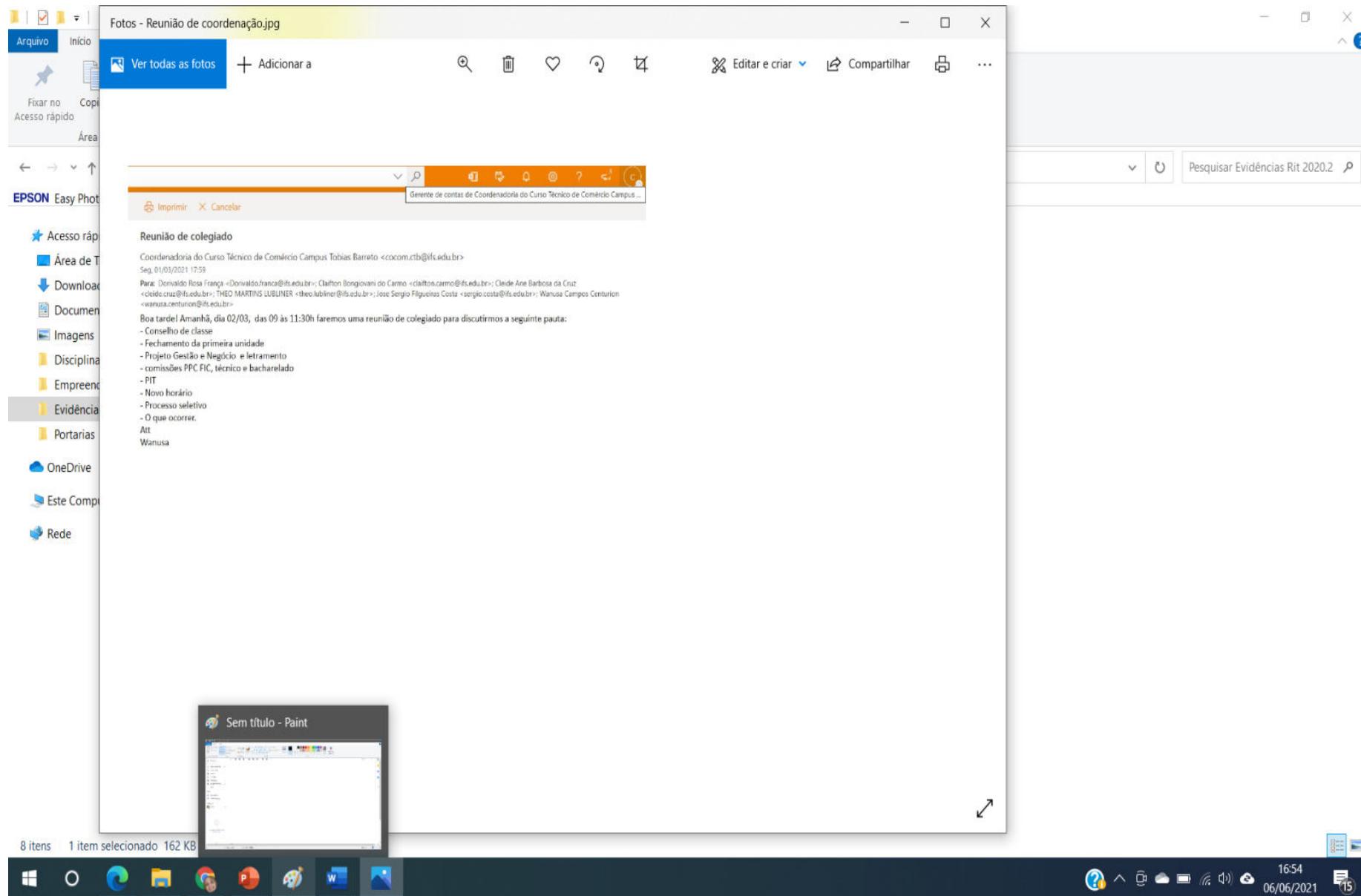
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FIDELIS, Gilson José; BANOV, Márcia Regina. Gestão de recursos humanos: tradicional e estratégica. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007.

Tobias Barreto - SE, 19 /01 / 2021

Professor

Coordenador do Curso



Reunião Conselho de Classe

Caixa de entrada x



Wanusa Campos Centurion <wanusa.centurion@academico.ifs.edu.br>
para ELIANE, Ana, JAQUELINE, Raquel, Diego, Neimax ▾

22 de fev. de 2021 16:43



Prezados Representantes da Turma e demais colegas

Boa tarde!

Convidamo-lhes para participar da nossa primeira reunião do **Conselho de Classe** do semestre 2020.2 que será realizada no dia 02/03/2020, terça-feira, das 20:00 às 21:30h, com a participação da coordenação do curso, gerência de ensino, professor e alunos representantes das turmas do concomitante e subsequente do curso de Comércio e TAE, conforme orientação do Regulamentação da Organização Didática (ROD), nos artigos 80 a 84.

Teremos como pauta da nossa reunião:

- 1 - Avaliação do processo ensino/aprendizagem (dificuldades, sugestões);
- 2 - Frequência dos alunos durante às aulas;
- 3 - O que ocorrer.

Desde já, agradecemos a atenção de todos e pedimos que confirmem a sua participação nesta reunião.

Att
Profa. Wanusa Campos Centurion
Coordenação COCOM



Diego Armando <diego.armando@academico.ifs.edu.br>
para mim ▾

22 de fev. de 2021 16:51



Tenho aula às terças feiras nesse horário, porém a reunião do conselho de classe não precisa da GEN para ter um quórum mínimo.



ELIANE NERY PEREIRA DOS SANTOS <eliane.santos018@academico.ifs.edu.br>
para Ana, JAQUELINE, Raquel, Neimax, mim, Diego ▾

22 de fev. de 2021 18:00



Confirmo minha presença na reunião.



Raquel Nominato Araujo <raquel.araujo@academico.ifs.edu.br>
nara FI IANF mim Ana .JAQUIL INF Diego Neimax ▾

22 de fev. de 2021 21:08



ASSUNTO: Conselho de classe das turmas do Concomitante e do Subsequente de Comércio.

OBJETIVO: Realização do segundo Conselho de Classe do segundo semestre letivo de 2020 das turmas do Ensino Técnico Concomitante e Subsequente de Comércio.

LOCAL: Online – <https://meet.google.com/bzp-fufb-bfh>

Link para Gravação da Reunião (Compartilhado apenas com contas do IFS):
[bzp-fufb-bfh \(2021-04-15 at 15:13 GMT-7\)](https://meet.google.com/bzp-fufb-bfh)

PARTICIPANTES		
NOME	CARGO	ASSINATURA
Wanusa Campus Centurión	Professora EBTT (Coordenadora COCOM e presidente do Conselho)	
Ana Chiara Ribeiro	Aluna (representante discente do 2º ano concomitante)	Não participou da reunião
Claifton Bongiovani Do Carmo	Professor representante do 1º ano concomitante	
Dorivaldo Rosa França	Professor representante do 2º ano concomitante	
Eliane Nery Pereira dos Santos	Aluna representante do 3º período subsequente da noite	
Givanildo Sousa Santos	Aluno representante do 1º período subsequente da noite	
Jaqueleine de Souza Araújo	Aluna representante do 1º ano concomitante	
José Sérgio Filgueiras Costa	Professor representante do 1º período subsequente	
Neimax Santos Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	
Raquel Nominato Araújo	Professora representante do 4º período subsequente	

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, iniciou-se o segundo Conselho de Classe do segundo semestre letivo de 2020, de natureza consultiva, das turmas do Ensino Técnico Subsequente e Concomitante, com a presença dos participantes listados acima. Inicialmente foi solicitada a permissão para gravação da reunião para fins de consulta posterior e transparência nos detalhes debatidos na reunião. Após o aval para gravação, a presidente do Conselho, Professora **Wanusa**, iniciou sua fala informando que o Prof. Claiton, que seria o representante do primeiro ano do concomitante não pôde participar do Conselho, já que aplicaria uma prova naquele exato momento, e que Ana Chiara não retornou seu contato, provavelmente por causa do problema que ela, Wanusa, teve com o celular no dia anterior. Sobre o terceiro período do subsequente, Wanusa relatou que o ensino remoto tem prejudicado muitos daqueles alunos, por motivos diversos. Outro aspecto é sobre o problema que tivemos com o aluno surdo da turma do quarto período, onde todos os alunos ficaram indignados, mesmo esta professora tendo sido transparente com a situação. Informou que o aluno foi aprovado em todas as disciplinas, mesmo com todos os percalços. Outro ponto trazido pela turma do quarto período foi a performance dos professores, que no geral são atenciosos e dinâmicos. Como pontos de melhorias, os alunos pediram que alguns professores fossem mais flexíveis, dessem um maior *feedback* e não passassem muitos resumos. Disseram para Wanusa que algumas metodologias precisam ser melhoradas e a linguagem precisa ser menos rebuscada, para compreensão de todos. Wanusa pediu que os alunos falassem mais com o professor sobre tais pontos, mas alguns alunos relataram ter medo de falar com o docente. Sobre o uso de WhatsApp como meio de comunicação, Wanusa relatou que o meio oficial é o e-mail, mesmo sabendo que muitos professores usam bastante esta ferramenta, mas que não há como obrigar aos que não querem usá-lo para esta finalidade. Wanusa pediu um pouco mais de discussão, principalmente com a didática e a metodologia, para entender que, tanto professores quanto alunos precisam estar abertos ao diálogo e entenderem que estamos num momento peculiar que exige soluções peculiares. Com a palavra, o Prof. **Diego Armando** começou informando que estamos fazendo algumas adequações para que o Conselho fique padronizado como o que preconiza o Regulamento da Organização Didática - ROD. Entre as adequações, estão o uso dos formulários e o pré-conselho entre a turma, o aluno representante e o professor representante. Essas mudanças, que já estão sendo aplicadas neste Conselho serão aprimoradas a cada novo Conselho. Diego Armando se colocou à disposição de todos para esclarecer quaisquer dúvidas. Representando os professores, a Profa. **Raquel** começou sua fala dizendo que mediou bastante as discussões de melhorias entre os alunos e os professores. Disse que reconhece todas as dificuldades discentes, como estudar em casa e estudar/trabalhar, mas lembrou que os professores também sofrem com isso. Sobre o aluno Cosme, ela se solidarizou com todos os problemas relatados e disse que todos os professores tentaram fazer tudo que estava ao alcance, mesmo reconhecendo que a instituição precisa melhorar neste aspecto. Os alunos relataram para ela que muitos estavam exaustos com a quantidade de material e falta de diálogo entre alguns professores. Raquel defendeu o uso do WhatsApp, pela praticidade, mas também, assim como Wanusa, entende que não podem fazer com que os professores o utilizem, já que o meio oficial seria o e-mail. No tocante à carga horária das aulas, ela relatou que está sempre ouvindo os alunos, como os do quarto período do subsequente, que estão se formando, e que com o tempo conseguiu reduzir um pouco mais o tempo das aulas síncronas e ter um maior controle com as atividades assíncronas, sempre levando em conta que nossos alunos trabalham e que estamos em meio a uma pandemia. Raquel acredita que essa consciência deve existir entre todos os professores e orientou que, no tocante à comunicação, o aluno faça uso da hierarquia da instituição. A aluna **Eliane** começou a fala agradecendo e corroborando com as palavras das professoras Raquel e Wanusa. Ela ressaltou que alguns professores falham na comunicação, mesmo com o uso do e-mail, que é o meio oficial, e isso acabou prejudicando a muitos alunos. Disse que entende o uso particular do WhatsApp, mas que o momento faz com que essa ferramenta útil seja usada para sanar as dúvidas. Lembrou, mais uma vez, que o mesmo professor que não gosta de se comunicar pelo WhatsApp não deu o retorno esperado pelo e-mail. Finalmente disse que nem sempre os alunos se sentiam bem em levar a falta do diálogo às instâncias superiores, conforme orientação da Professora Raquel. Encerrou sua fala agradecendo, em nome da turma, a cada professor e a toda a equipe do IFS pelo apoio durante os dois anos de curso. O Prof. **Sérgio** representando o primeiro período, disse que a turma tem reclamado bastante da concentração de atividades e também a quantidade excessiva de resumos. Já em relação à turma do segundo ano concomitante, os alunos relataram que o Ifs promove muita atividade de forma documental, mas pediram que a gestão (a instituição) se preocupasse menos com a parte documental e partisse mais para os encontros, as reuniões, mesmo de forma online. Relataram ainda dificuldades com

a conexão, apesar de ter havido melhorias quanto a isso em relação ao semestre passado. Com a palavra, o aluno **Givanildo** também corroborou com as falas dos membros que já haviam se pronunciado e citou as dificuldades de se estudar de casa, como local inapropriado para tal, o trabalho e a qualidade da internet que nem sempre é apropriada. Agradeceu o empenho de professores, que geralmente estão dispostos a ajudar. Disse ainda que, sobre a última reunião, o professor específico que ele havia citado melhorou bastante no tocante à metodologia. Sobre as palestras que aconteceram no período, mesmo sendo muito boas, alguns alunos pediram mais organização, já que eles ficavam divididos entre participar das palestras e tirar as dúvidas nas aulas síncronas que aconteciam simultaneamente. Pediu maior cuidado nos próximos períodos sobre a concentração de atividades pedidas e que os professores levassem em consideração o fato dos alunos trabalharem e a peculiaridade trazida pela pandemia. O Prof. **Dorivaldo**, representando o segundo ano concomitante, começou sua fala agradecendo ao prof. Sérgio por ter feito o contato com sua turma, já que ele não pôde fazer esse acompanhamento. Também pediu algumas explicações sobre o uso dos formulários e as dúvidas foram sanadas. A aluna **JaqueLINE** começou sua fala dizendo que todos os pontos até ali trazidos são de extrema relevância para todos. Ela disse que alguns alunos estão com dúvidas sobre o envio dos relatórios do Praae, pedido pela COAE. Também disse que as respostas do Instagram da COAE não têm sido satisfatórias. Respondendo ao questionamento sobre as dúvidas da turma da aluna, Diego destacou que é um ponto válido para melhorarmos, mas deixou claro que na maioria das vezes a COAE só faz repassar o que chega da Pró-reitoria. Diego ainda trouxe o ponto de que nem sempre são as respostas do Instagram que são vagas, e sim os questionamentos trazidos pelos alunos. Diego fez uma explanação básica sobre o que é o PRAAE e quais os auxílios ofertados e pediu mais empenho dos alunos para conhecerem melhor os auxílios que recebem. Finalmente, ele lembrou que sua equipe é pequena e que o Instagram é apenas mais uma forma de ajudar ao aluno, mas o meio oficial é o e-mail. Com a palavra, **Neimax**, representando a Assessoria Pedagógica e a equipe multiprofissional, agradeceu a participação de todos e enfatizou a importância dos temas debatidos, como o problema com os alunos surdos que sofreram com momentos sem o intérprete de libras e se colocou à disposição para ajudar a sanar o problema. Neimax também falou sobre a implantação deste novo modelo do Conselho De Classe que está sendo testado para atender ao que preconiza o ROD e disse que acredita que as melhorias já são visíveis e que nos próximos esses melhorias, para o processo de ensino e aprendizagem, serão ainda mais percebidas por todos. Neimax destacou que o Instagram da COAE, assim como já havia dito o Gerente de Ensino, é mais uma forma de apoio e que a equipe é muito pequena, mas pediu que todos fizessem uso do e-mail, que é a forma oficial. Disse que iria redigir a ata e enviar para apreciação de todos, **de maneira resumida, o que não seria um problema, já que o link da gravação seguiria como anexo da ata.** Encerrou sua fala dizendo que neste Conselho não seria viável esclarecer algumas coisas do ROD, por ser fim de período, mas no próximo Conselho apresentaria artigos do ROD que tratam de trancamento, abandono, faltas, notas, entre outros pontos relevantes. Nova-mente com a palavra, Wanusa agradeceu a contribuição dos conselheiros e pontuou cada detalhe trazido por todos. Lembrou que estamos encerrando o semestre, mas que ainda haveria tempo para os alunos fazerem a prova final, caso não tenha atingido a média seis, e pediu que todos ficassem atentos ao calendário acadêmico e não deixassem de procurar os professores antes do fechamento dos diários. Sem mais nada a tratar, Wanusa deu por encerrada a reunião. Eu, Neimax Santos Santana, lavrei a presente ata, conforme competência atribuída no art. 82 do Regulamento da Organização Didática do IFS.

DECLARAÇÃO

Aracaju/SE, 06 de Junho de 2021

Declaro para os devidos fins que, WANUSA CAMPOS CENTURIÓN , portador(a) da matrícula SIAPE 1624148 e CPF nº 60161329500, servidor(a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe está participando como coordenador(a) adjunto(a) do VOLUNTÁRIO-EXTENSÃO - VOLUNTÁRIO-EXTENSÃO - 2021 com o projeto intitulado: "GESTÃO E NEGÓCIOS: APRENDENDO SOBRE GESTÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS".



Profª. Dra. Chirlaine Cristine Gonçalves
Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Extensão

Comprovante de Submissão do Relatório Final

Artigo: LABORATÓRIO ROTACIONAL ITINERANTE

Programa: PIALAB 2019

Coordenador: WANUSA CAMPOS CENTURIÓN

Data e hora da submissão: 03/03/2021 22:43:17

Protocolo do Sistema de Publicações do IFS: 47444389fea0f25d933135f45b788df8


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA Nº 1003, DE 24 DE MARÇO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora Wanusa Campos Centurion, matrícula SIAPE 1624148, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, para a função de Coordenador Técnico Subsequente de Comércio, código FCC - Campus Tobias Barreto.

Art. 2º Determinar à servidora que providencie junto ao Setor de Patrimônio da Unidade Gestora, para que no prazo de vinte quatro horas, efetue a carga patrimonial através do inventário de transferência de responsabilidade.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor com data retroativa a 02/03/2020.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por Ruth
SALES GAMA DE ANDRADE 53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado PF
A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE 53289730549
Dados: 2020.03.24 12:17:01 -03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA Nº 64, DE 08 DE JANEIRO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando o resultado da eleição para escolha dos representantes do Conselho Superior - Biênio 2020-2022,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, para integrarem o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, para o biênio 2020-2022, os seguintes membros:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES		
TITULARES	SUPLENTES	CAMPUS
Rodrigo Gallotti Lima	Carlos Augusto Tavares de Santana	Aracaju
Roberto da Silva Macena	Tatiane Heinemann Bohmer	Estância
Jeanne de Souza e Silva	Geanderson dos Santos	Glória
José Aprigio Carneiro Neto	Sidney Cassemiro do Nascimento	Itabaiana
Luam de Oliveira Santos	Mauro José dos Santos	Lagarto
Sandro Andrade Monteiro Menezes	Leonardo Henrique da Silva Bomfim	Propriá
José Oliveira Dantas	Francisco de Carvalho Nogueira Júnior	São Cristóvão
Ricardo Ariel Correa Rabelo	Lúcio da Silva Gama Junior	Socorro
Wanusa Campos Centurion	Telmo Oliveira de Jesus	Tobias Barreto

REPRESENTANTES DOS TAE	
TITULARES	SUPLENTES
Manoel Alves Lima	Jorirson Santos Barbosa
Priscilla Karine Santos Corrêa	Erick de Oliveira e Souza

REPRESENTANTE DOS DISCENTES	
TITULAR	SUPLENTE
Nelio Miguel Oliveira dos Santos Junior	Fernanda Regina dos Santos Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGIA DE SERGIPE
Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 - Bairro Getúlio Vargas - CEP 49055-260
Fone: (79) 3711 3158 – e-mail: reitoria@ifs.edu.br

TERMO DE POSSE

A Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Ruth Sales Gama de Andrade, no uso de suas atribuições legais, deu posse nesta data a **Wanusa Campos Centurion**, designada pela Portaria/IFS nº 64 de 08 de janeiro de 2020, para integrar o Conselho Superior do IFS no biênio 2020-2022, na qualidade de representante titular dos docentes do campus Tobias Barreto deste Instituto.

A Conselheira declarou sua vontade de tomar posse, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhes forem atribuídos a partir desta data, assumindo, dessa forma, todos os encargos do mandato de que se investe, velando pela defesa do cumprimento da missão do IFS, como serviço relevante prestado à Nação.

Para constar, eu, Jacqueline de Jesus Azevedo Freire, Secretária deste Conselho, lavrei o presente Termo, que vai assinado pela Presidente do Conselho e pelo membro empossado.

Aracaju, 14 de fevereiro de 2020

Wanusa Campos Centurion
Membro do Conselho Superior do IFS

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior do IFS

Patentes Como Parte Integrante das Estratégias de Inovação nas Empresas Inovadoras da Rede Petrogas/SE

Patents as an Integral Part of Innovation Strategies in Innovative Companies in the Petrogas/SE Network

Wanusa Campos Centurión

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia
Professor do Instituto Federal de Sergipe Campus Tobias Barreto
E-mail: wanusacenturion2014@gmail.com

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe
Mestra em Ciência da Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe
Professor do Instituto Federal de Sergipe Campus Tobias Barreto
E-mail: cleideane.barbosa@bol.com.br

Endereço: Wanusa Campos Centurión

Instituto Federal de Sergipe - Campus Tobias Barreto -
Rod. Antônio Carlos Valadares, s/n, Tobias Barreto,
CEP: 49300000 - Tobias Barreto, SE – Brasil.

Endereço: Cleide Ane Barbosa da Cruz

Instituto Federal de Sergipe - Campus Tobias Barreto -
Rod. Antônio Carlos Valadares, s/n, Tobias Barreto,
CEP: 49300000 - Tobias Barreto, SE – Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 09/01/2020. Última versão
recebida em 27/01/2020. Aprovado em 28/01/2020.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

RESUMO

O objetivo deste estudo consiste em entender os fatores que motivam ou impedem as empresas da Rede PETROGAS/SE a buscarem a proteção patentária como parte de suas estratégias de inovação, bem como identificar como o fato de compor uma rede pode contribuir no estímulo a essas empresas para a proteção por patentes. Para tanto foi realizado um estudo de casos múltiplos, de natureza qualitativa entre as empresas associadas à rede PETROGAS/SE. Os resultados apontam que apesar do crescente número de registros de patentes no Estado, ainda há muitas barreiras burocráticas e culturais que levam boa parte do empresariado a optar por não patentear suas inovações e aqueles que utilizam as patentes como parte integrante da estratégia de inovação, sendo que ainda trabalham de forma empírica. Além disso, foi detectada pouca interação entre os agentes da rede envolvidos com esta temática.

Palavras-chave: Inovação. Sistema de Patentes. Estratégia de Inovação. Empresas. Inovação Tecnológica.

ABSTRACT

The objective of this study is to understand the factors that motivate or prevent PETROGAS/SE Network companies to seek patent protection as part of their innovation strategies, as well as to identify how the creation of a network can contribute to stimulating these companies for patent protection. Therefore, a qualitative multiple case study was carried out among the companies associated with the PETROGAS/SE network. The results show that despite the growing number of patent registrations in the state, there are still many bureaucratic and cultural barriers that lead many businesses to choose not to patent their innovations and those who use patents as an integral part of the innovation strategy, who still work empirically. In addition, little interaction was detected between the network agents involved with this theme.

Keywords: Innovation. Patent system. Innovation strategy. Companies. Technologic innovation.



1 INTRODUÇÃO

Ao final do século XX e início do Século XXI, a inovação tecnológica ganha força como uma das principais vias para a elevação e sustentação do patamar de competitividade de empresas, regiões e países, devido à oferta de novos produtos e processos, ao seu dinamismo e ao desenvolvimento disponibilizados às sociedades modernas (TIDD; BESSANT; PAVIT, 2005; ARBIX, 2010). Por outro lado, é perceptível a complexidade, descontinuidade e incerteza dos contextos onde esse fenômeno ocorre, uma vez que são influenciados por fatores internos e externos às organizações e que requerem elevada capacidade gerencial na conjugação de vários recursos de distintas naturezas (DESOUZA *et al.* 2009).

Nesse contexto, ter estratégias de inovação como parte do modelo de negócios está tornando-se uma necessidade crescente, de forma que um dos principais desafios de empresas inovadoras para otimizar a sua capacidade de inovação é criar caminhos para proteger seus ativos intangíveis, dificultando a reprodução por parte dos concorrentes. Contudo, mesmo diante de um mercado globalizado e competitivo, ainda é pequeno, apesar de crescente, o número de empresas brasileiras com cultura voltada para a inovação (ARBIX, 2010), que estão atentas para a importância da utilização de patentes como parte de suas estratégias. De forma recíproca, também é pequeno o número de organizações atentas para a importância da exploração das patentes como fonte de informação tecnológica (FERREIRA; GUIMARÃES; CONTADOR, 2009).

Apesar de ser senso comum que as patentes são proporcionalmente pouco utilizadas por organizações brasileiras, bem como de que existe pouco interesse dessas empresas por elas¹, é notório o crescimento de pesquisas sobre a relação entre patentes e inovação, bem como o próprio número de registros de patentes (ANDREASSI *et al.*, 2000; NUNES; FONSECA, 2010). Barros (2011) argumenta ainda que o estudo do sistema brasileiro de patentes é interessante enquanto objeto de pesquisa pelo fato de ser pequeno o número de empresas a utilizá-lo no país, sendo relevante compreender como as organizações reagem em situações nas quais as patentes são pouco eficazes.

Segundo o ranking do *Global Innovation Index Report 2012*, divulgado pelo INSEAD em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), o Brasil foi considerado pouco inovador. Em um total de 141 países pesquisados, ele caiu da 47^a para 58^a colocação devido à diminuição de seu índice de criatividade, ou seja, do ambiente pouco

¹ Aparentemente devido a supostos longos prazos para análise e concessão dos registros pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (BARROS, 2011).



propício à criação de novos modelos de negócios e de marcas globais, bem como a defasagem da educação superior e condições de crédito e mercado (GLOBAL INNOVATION INDEX, 2012).

Por outro lado, conforme o atual diretor-geral da OMPI, Francis Gurry, a perda de posição é temporária, pois a força da economia brasileira e o investimento que o país está fazendo em ciência, tecnologia e educação apontam para um futuro diferente (Folha de São Paulo, 2012). Apesar do Brasil ser considerado pouco inovador, é usualmente positiva a análise sobre seu futuro quanto ao potencial para a inovação, uma vez que é líder em tecnologias como a exploração de petróleo em águas profundas, produção de etanol e de aeronaves regionais avançadas, além de ser uma das maiores economias do mundo.

A inovação e os avanços tecnológicos são dependentes de diversas instituições e estruturas, muitas delas conectadas em rede (ROTHWELL, 1994). A participação em redes organizacionais pode promover a inovação quando ajuda as organizações a: conceber novas ideias; gerar combinações criativas; e propiciar a abertura de novos territórios produtivos; (TIDD; BESSANT; PAVITT, 2005).

Assumindo as patentes como parte importante da estratégia de inovação, que protege os ativos da organização e, portanto, contribuindo para colocá-las numa situação de vantagem competitiva sobre seus concorrentes, procurou-se entender os fatores que motivam ou impedem empresas inovadoras a buscarem a proteção patentária, bem como compreender como a inserção das empresas em um arranjo em forma de rede pode contribuir no estímulo à proteção por patentes. Para tanto foram avaliadas as empresas componentes da rede PETROGAS/SE.

A Rede de Cooperação da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás em Sergipe (PETROGAS) integra um projeto desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/SE) em parceria com a PETROBRÁS e Governo do Estado de Sergipe, com o objetivo principal de integrar seus associados em ações que propiciem o desenvolvimento desta cadeia, como a abertura de novos negócios, investimento em P&D e qualidade (SOUSA; CERQUEIRA, 2010).

Fundada no ano de 2003, por um grupo de 10 empresários, egressos da própria PETROBRÁS, a rede envolve, hoje, 185 empresas fornecedoras de diversos segmentos econômicos da cadeia de Petróleo e Gás (P&G), além de mais de 20 organizações de diversas outras naturezas entre centros de pesquisas, instituições financeiras e de ensino (SOUZA; OLIVEIRA, 2012; REDE PETROGAS, 2013).



Em pesquisa junto ao SEBRAE e à PETROBRAS de Sergipe, foram identificadas na Rede PETROGAS onze empresas consideradas inovadoras por essas organizações. Essas empresas foram consideradas inovadoras tendo em vista o número de patentes registradas e pelos prêmios de reconhecimento do governo diante as inovações realizadas. Um importante aspecto deste tipo de análise é o fato de que, via de regra, não se tem registro formal dos motivos que levaram os empresários a optarem, ou não, por utilizar as patentes como parte da estratégia de inovação, o que poderia ser útil para outras empresas, suas redes, agências de fomento, entre outros interessados em definições de estratégias e políticas para a área.

Com base nessa premissa, definiu-se a seguinte questão de pesquisa para este estudo: Quais são os fatores que motivam ou impedem as empresas consideradas inovadoras que compõem a rede PETROGAS/SE a buscarem a proteção patentária em suas estratégias de inovação? Como pergunta auxiliar, busca-se entender como a estrutura em rede pode influir neste processo como estímulo às empresas para a busca por proteção e patentes como parte de suas estratégias de inovação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A sustentação teórica da temática de patentes como parte da estratégia de inovação está ancorada numa abordagem multidisciplinar que perpassa vários campos e área de conhecimento, como por estudos conhecimento, como estudos organizacionais, sociologia, economia, ciência da informação e engenharia.

Face ao exposto, esta seção está dividida em três subseções, a saber: Inovação em ambiente de rede interorganizacional; Sistema de patentes; e patentes como parte da estratégia de Inovação.

2.1 Inovação em Ambientes de Rede Interorganizacional

O conceito de redes interorganizacionais “implica a organização de pessoas e empresas em torno de interesses e objetivos comuns” (SORDI *et al.*, 2009, p.1182), caracterizando-se pelo dinamismo na conectividade entre seus atores. “A rede interorganizacional é um tipo de rede social, que assume um caráter sociotécnico e operacional” (SORDI *et al.*, 2009, p.1183). Tais redes devem ser analisadas num contexto que envolve uma ou mais empresas agindo de forma integrada, coesa e compartilhando recursos, pessoas, tecnologias, alinhadas a determinada estratégia (OLIVEIRA; CÂNDIDO, 2010).



O principal aspecto da geração de inovação em redes interorganizacionais diz respeito à necessidade de interação intensa entre os seus atores, compartilhando processos e resultados de forma dinâmica. É através da estruturação desses processos e resultados em rede, que as organizações passam a compartilhar competências e conhecimentos, reduzindo as incertezas inerentes à inovação e facilitando o processo inovador (TIDD; BESSANT; PAVITT, 2005; JULIEN, 2010). Neste sentido, “as redes portam e transformam a informação para sustentar a aprendizagem e enriquecer as estratégias e atividades das empresas”, permitindo, assim, a inovação, que sustenta a competitividade destas organizações (JULIEN, 2010, p.185-187).

2.2 Sistema de Patentes: Considerações Gerais

Antes de abordar, especificamente, a temática das patentes, torna-se relevante conhecer o sistema de propriedade intelectual, onde as patentes estão inseridas.

Propriedade intelectual (PI) são todas as criações produzidas pelo intelecto humano, a exemplo de obras musicais, criações literárias, pinturas, esculturas, programas de computador, desenvolvimento de novas tecnologias e diversas outras formas, em que a criatividade do homem foi concretizada de alguma maneira (JUNGMANN; BONNETTI, 2010). A PI permite ao seu detentor excluir terceiros de sua comercialização, podendo ser dividida em duas áreas: Propriedade Industrial (patentes, marcas, desenho industrial, indicações geográficas e proteção de plantas) e Direito Autoral, relacionadas a obras literárias e artísticas, programas de computador, domínios na Internet e cultura imaterial. (RUSSO; SILVA; NUNES, 2012).

O INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), é a instituição que concede o direito de patente no Brasil. As patentes brasileiras são amparadas pela Lei da Propriedade Industrial nº 9.279/96, desde 15 de maio de 1997, que substituiu a Lei nº 5.772/71 e vigora em todo o território nacional (INPI, 2012).

A palavra patente é originada do latim *patere* que significa tornar público, anunciar. As patentes são tipos de propriedade industrial que possibilita ao “inventor ou inovador manter um controle monopolista sobre a tecnologia em um determinado período de tempo” (TIGRE, 2006, p.112), ou seja, “o valor de uma determinada tecnologia depende das condições de apropiabilidade” (TIGRE, 2006, p.112). Para o INPI (2012), patente é:

um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Em contrapartida, o inventor se



obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.

Quanto ao tipo de patente, ela pode ser classificada como: i) patente de invenção que é concedida se a invenção atender aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial; ii) modelo de utilidade que se refere a um detalhe de funcionamento que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou fabricação; e iii) desenho industrial que visa proteger o aspecto estético do produto. (BRASIL, 1996).

Para patentear uma invenção/inovação, o autor deverá requerer a patente junto a algum escritório/representação do INPI no Estado e seguir uma série de etapas que se inicia com uma busca no bando de patentes do INPI para checagem se o invento é novo; seguido da identificação da natureza da patente, juntamente com a redação do pedido, pagamento das taxas e solicitação do exame do processo até a obtenção do parecer final do examinador (INPI, 2012).

2.2.1 Patentes: a quem favorece?

Quanto ao aspecto legal, a patente favorece ao inventor/inovador ou quem dele deriva os seus direitos pela proteção que lhe é conferida, proporcionando-lhe maior número de potenciais usuários e consequentemente maior potencial de rentabilidade. Além de proteger o inventor, a patente desafia-o ao facilitar a geração de novas invenções por terceiros, induzindo o seu próprio titular a prosseguir inventando para se manter à frente de seus competidores (MACÊDO; BARBOSA, 2000). Com isso, a patente serve como instrumento pró-competitivo, pois estimula os interessados ativos, isto é, inventores, pesquisadores e empresários (FERREIRA; GUIMARÃES; CONTADOR, 2009).

A partir da concessão da patente, é comprovada a existência de tecnologia nova e proprietária, tendo como consequência a exclusão de terceiros do mercado específico, e potencialmente uma maior assimetria de poder de negociação na comercialização de produtos, imagem, serviços e outros benefícios. Por outro lado, algumas organizações utilizam as patentes visando monopólio, com a finalidade de retardar ou bloquear a entrada no mercado de novos concorrentes. Por outro lado, esse tipo de resultado leva ao aumento do número de casos de litígios, prejudicando os consumidores e, consequentemente, a livre competição e o próprio processo de inovação. Bons exemplos dessa situação podem ser percebidos mais



facilmente nas empresas farmacêuticas e de tecnologia de informação e comunicação (DEORSOLA; PEREIRA, 2011).

2.2.2 As Patentes no Brasil: dificuldades e números

Os dados do PINTEC (2008) revelam que a indústria brasileira inovava muito menos quando comparada aos países desenvolvidos, haja vista que os dispêndios do país em inovação, apesar de representarem um montante elevado, eram voltados, principalmente, para a aquisição de novos equipamentos, em detrimento da Pesquisa e Desenvolvimento realizados dentro de empresas. Tais dados mostram, também, que existe pouca parceria entre empresas e universidades. No Brasil, essa parceria representa cerca de 3% das empresas contra 10% nos países avançados.

As patentes brasileiras, segundo o relatório do *World Intellectual Property Indicators* (2009), mostram o atraso na proteção das inovações no País quando comparado, por exemplo, com os Estados Unidos, Japão, Coréia e China. Das 6,3 milhões de patentes concedidas no mundo, 47% são provenientes dos EUA e Japão. O Brasil registra menos patentes do que algumas empresas multinacionais, a exemplo da IBM, Microsoft e Toyota (INPI, 2012), o que representa cerca de 1% das patentes concedidas. A maioria das concessões está localizada entre as regiões brasileiras sudeste e sul, destacando-se o Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Todavia, a posição do *ranking* brasileiro cresceu nos últimos 10 anos, passando da 27^a posição para a 24^a, representando cerca de 20 mil solicitações de patentes, e destas, o setor têxtil é responsável por aproximadamente 2 mil (INPI, 2012).

Segundo Gouveia (2012), a lentidão na concessão de patentes é apontada como um grande obstáculo para a inovação no país e, também, danosa para a sua economia, pois, além de gerar incertezas para os investidores, permite que exploradores se aproveitem indevidamente de inventos e ideias daqueles que aguardam o registro. Para Ávila (2012 apud INPI, 2012) as causas deste problema no Brasil decorrem de deficiências em várias instâncias, entre as quais o INPI também tem sua parcela de responsabilidade, embora existam outros fatores que contribuem bastante para este resultado, como por exemplo, a falta de cultura de inovação nas empresas nacionais, as falhas da institucionalidade do Estado em implementar mecanismos de apoio à inovação e a pouca integração entre instituições de pesquisa e empresas.

Além dos problemas, acima referidos, sobre a lentidão das concessões de patentes, Souza citado por Gouveia (2012), aponta problemas de infraestrutura e má remuneração de



seus funcionários, bem como problemas no INPI que reduzem sua eficácia, tais como o corporativismo e a animosidade com o setor privado. Vale destacar que, independente de ser empresa estrangeira ou brasileira, ambas respondem de forma similar ao sistema de patentes brasileiro, ou seja, provavelmente com desconfiança quanto a sua eficácia (BARROS, 2011).

Em pesquisa realizada por Garcia (2006) foram investigadas as possíveis razões para o baixo índice de uso das patentes no Brasil. O estudo mostra que as maiores dificuldades relacionam-se à produção de inovação tecnológica. Os resultados encontrados mostram os principais entraves como sendo: período longo demais tanto para a produção da tecnologia como para registro da patente, e o elevado dispêndio financeiro no desenvolvimento de tecnologia. O estudo afirma que o investimento em tecnologia acontece sem a devida competência na gestão desse processo, ao mesmo tempo em que evidencia que a burocracia dificulta as iniciativas. Agregado a isso, aponta a: pouca competência do inventor/pesquisador na utilização das bases de dados do INPI, sobretudo devido às falhas no sistema educacional que não enfoca as informações necessárias a este assunto, como também a falta de recursos financeiros para financiar pesquisas.

Por outro lado, apesar da baixa intensidade do uso de patentes no país, é crescente o número de depósitos de pedidos de patentes aqui realizados, tendo evoluído de cerca de 32 mil depósitos de pedidos no ano 2011 contra 28 mil em 2010 (INPI, 2012). Segundo, Jorge Ávila, Presidente do INPI, “os índices revelam o bom momento do País, mas também a conscientização da sociedade brasileira sobre a importância da propriedade intelectual” (INPI, 2012). Ainda de acordo com Ávila, com a informatização do INPI a expectativa do tempo de espera do registro de patentes cairá de 9 para 4 anos (INPI, 2012).

Apesar da pouca expressividade brasileira em relação à inovação e busca por proteção patentária, o país tem avançado, por exemplo, por meio da definição da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, assim como pela aprovação da Lei de Inovação e da Lei do Bem. Em suma, há crescimento nos investimentos em P&D no país e um esforço na disseminação de uma nova cultura de inovação com processos mais duradouros e capacitação dos empregados (ARBIX, 2010; INPI, 2012).

2.3 Patentes como Parte da Estratégia de Inovação

Um ambiente que favoreça a inovação deve fazer parte dos objetivos estratégicos de uma empresa que queira ampliar suas possibilidades de inovação e incentivar a criação de



ideias. Tal ambiente favorece a geração de conhecimentos exclusivos à organização, estimula os empregados e dá a necessária liberdade para explorar e gerar conhecimento sem medo de penalidades (CENTURIÓN, 2012).

As patentes também podem ser utilizadas para identificar e avaliar inovações em nível empresarial, setorial ou nacional, porém, alguns cuidados precisam ser tomados ao se fazer essas avaliações, pois as patentes são somente um dos possíveis indicadores de inovação. O valor estratégico da patente para uma organização dar-se-á a partir da transformação da informação tecnológica em um novo conhecimento institucionalizado, tornando-se um ativo intangível, capaz de ser aplicado como instrumento competitivo (FERREIRA; GUIMARÃES; CONTADOR, 2009).

Um estudo realizado pelo *Yale Survey*, na década de 1980, tentou explicar que a utilização das patentes por partes de organizações diversas, decorria por alguns motivos principais: (1) como instrumento para medir o desempenho do pessoal de P&D; (2) como forma de ganhar acesso a mercados externos e (3) para aquisição de uma vantagem estratégica a fim de negociar com outras empresas (LEVIN *et al.*, 1987 *apud* ALBUQUERQUE, 1998).

Em consonância com Levin *et al.* (1987), Wisnheski e Federman (2012) mostram que as patentes são uma das maiores fontes de informação tecnológica, uma vez que por meio de suas bases de dados torna-se possível conhecer as tecnologias dos concorrentes; formar alianças estratégicas, bem como encontrar tecnologias alternativas e/ou emergentes; e monitorar prazos de vigência das patentes de interesse. Com essas informações pode-se incentivar ainda mais a inovação, buscando novas alternativas para atendimento de demandas mercadológicas ou para manter o controle sobre uma tecnologia.

Barros (2011) mostra que algumas empresas consideradas inovadoras, quando estão inseridas em redes, podem ser mais inclinadas a usar o sistema de patentes devido à facilidade de negociação com os parceiros e, consequentemente, a redução dos custos de transação. Outra possível explicação de Barros (2011) para o aumento do uso de patentes de empresas associadas em redes é o fato das empresas conhecerem de perto o interesse e necessidades umas das outras, uma vez que estão envolvidas práticas colaborativas de inovação cujos ambientes são fortemente marcados por regras estáveis e confiáveis, mecanismos de soluções mais claros apoiando os acordos de colaboração, resultando em facilidade de troca, transferência de informação e conhecimento.

Sendo assim, a relação entre redes de empresas, com inovação e patentes é estreita, uma vez que uma das principais razões para se trabalhar em redes de inovação e patentes consiste na criação de massa crítica de técnicos, engenheiros e pesquisadores em geral.

Algumas empresas de países mais desenvolvidos, como o caso da Coreia, privilegiam a inovação industrial não protegida em detrimento da geração de patentes. Essas redes, por sua vez, contribuem para coordenar grandes contingentes de recursos humanos para absorver a tecnologia disponível no mundo.

Por outro lado, essa realidade ainda requer a formação de massa crítica no setor produtivo industrial. Embora tímida, essa prática apresenta perspectivas favoráveis para o futuro próximo, pois para se gerar uma nova tecnologia, pessoas qualificadas são imprescindíveis nos diversos setores de P&D (SILVA; DAGNINO, 2009).

Segundo Barros (2011), as deficiências e a pouca eficácia do sistema brasileiro de patentes, apesar das mudanças no sentido de maior proteção, não têm sido fortes o suficiente para que as empresas incorporem o patenteamento como parte da estratégia de inovação, podendo levá-las a buscarem outras formas de recuperação dos seus investimentos em inovação. Este autor ainda salienta uma preocupação de que essas deficiências possam inibir as empresas no ato de inovar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem desta pesquisa pode ser classificada como qualitativa e descritiva, pelo método de múltiplos casos, segundo o qual cada empresa pesquisada foi tratada como um caso (CRESWELL, 2007). Na condução destes casos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de acordo com a metodologia proposta por Bardin (2004), por meio das seguintes categorias identificadas e codificadas: **Fatores motivadores, Fatores inibidores para a proteção por patentes como estratégia de inovação e Contribuição da estrutura em rede PETROGAS/SE**. Em seguida, houve a ordenação dos dados e foram tratados com base no cálculo de frequências e percentagens dos temas/palavras-chave no texto.

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas compostas de questões semiestruturadas que foram executadas tanto de forma presencial (seis entrevistas), como via telefone (uma entrevista) e através de troca de *e-mails* (uma entrevista) (INPI, 2012). Todas as entrevistas foram aplicadas com empresários de micro e pequena empresa da área de petróleo e gás, pertencentes à rede PETROGAS e foram pautadas em um protocolo de pesquisa que partia de cinco perguntas iniciais relacionadas a problemática estudada.

A escolha das empresas deu-se por meio de uma consulta prévia aos gestores do convênio SEBRAE/PETROBRÁS/SE, com anuência da gerência do Setor de Petróleo e Gás do SEBRAE/SE e da Secretaria Executiva do Fórum Regional do PROMINP em Sergipe. Em



seguida foram identificadas onze empresas sergipanas do setor de petróleo e gás, consideradas inovadoras por essas instituições, através de avaliações e premiação do governo e do SEBRAE/SE organização. Dessas empresas, 8 concordaram em participar desse estudo.

Por fim, os achados empíricos foram interpretados, à luz do referencial teórico do estudo com a finalidade de compará-los, verificando as correspondências temáticas.

Para garantir o anonimato das informações e preservar a imagem de cada empresa, seus nomes não foram divulgados e elas foram denominadas de E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 e E8, conforme detalhamento no quadro 1.

Quadro 1 – Empresas Entrevistadas

Empresa	Nº de Patentes	O que a Empresa faz?
E1	7 requerimentos de patentes de invenção e 4 de modelo de utilidade	Trabalha com a abertura de poços, fiscalização da operação de perfuração.
E2	2 requerimentos de patente de invenção	Fabricação de equipamentos de detectores de gás e prestação de serviços de monitoramento.
E3	5 requerimentos de patentes de invenção	Manutenção industrial na área de petróleo e gás; com atuação na área de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica.
E4	22 requerimentos de patentes de invenção	Desenvolve tecnologias para a indústria no aproveitamento de resíduos e geração de energia.
E5	Não possui patentes, mas planos para depósito em 2014	Trabalha com tecnologia da informação, produção de software
E6	Não possui patentes	Treinamento com certificação com validade internacional na parte de controle de poço na atividade de petróleo. Faz monitoramento operacional tanto de sondas de perfuração e de produção, bem como manutenção preditiva.
E7	Não possui patentes	Fabricante de equipamentos para P&G e executa e presta serviço especializado nessa área.
E8	Não possui patentes	Faz projetos e montagens de painéis elétricos e de automação industrial, focado para a indústria e comercialização dos painéis.

Fonte: Elaboração dos autores

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Os resultados encontrados foram agrupados em três blocos, a saber: no primeiro bloco, foram identificados os fatores motivadores para a proteção por patentes como parte da estratégia de inovação; no segundo bloco, foram identificados os fatores inibidores para a



proteção por patentes como parte da estratégia de inovação; e no terceiro bloco foi identificada a contribuição da estrutura em rede para estimular a proteção patentária como parte da estratégia de inovação.

4.1 Fatores Motivadores para a Proteção por Patentes como Parte da Estratégia de Inovação

Para Tigre (2006) o valor de uma determinada tecnologia depende das suas condições de apropriabilidade, ou seja, da possibilidade do inovador manter o controle monopolista sobre a tecnologia por determinado tempo. A fim de verificar a importância desse “valor” junto às empresas que compõem a PETROGAS/SE, analisou-se a importância da proteção patentária na percepção de seus empreendedores, assim, a utilização da proteção patentária como parte da estratégia de inovação, foi percebida em 50% das empresas pesquisadas que utilizam as patentes para este fim, alinhando suas estratégias de inovação aos objetivos dos negócios:

Consideramos a proteção por patentes uma ação estratégica da empresa para aumentar nossas inovações, pois com a exclusividade adquirida, temos produtos que vendemos para vários países, ninguém pode copiá-lo sem a nossa autorização e dominamos o mercado. Tem um caso de uma patente que aumentou significativamente as minhas vendas, eu saí de zero poços para trinta, justamente pela exclusividade, originalidade do produto no mercado e por ser focado nas necessidades dos clientes. O produto patenteado passa credibilidade para os clientes. (E1)

Fico estimulado a patentear minhas inovações pelo reconhecimento público das minhas criações através de premiações, pela possibilidade de ganhos financeiros através do uso de licenças ou vendas da própria patente, recebendo com isso os *royalties* pela ideia sem precisar ter gastos para produzir ou comercializar o produto. (E8)

Utilizamos as patentes de forma estratégica principalmente por garantir a posse do produto, melhorar a apresentação da empresa no mercado e mostrar confiabilidade e qualificação do prestador de serviços. (E2).

Os depoimentos acima ratificam a importância da utilização da proteção patentária como parte da estratégia de inovação com foco na competitividade.

Diferentemente do que concluem Wisnheski e Federman (2012), não foi mencionada por nenhum entrevistado a visão da patente como uma fonte de informação para seus concorrentes. Talvez isso tenha acontecido por desconhecimento do empresário de algumas peculiaridades do sistema patentário brasileiro, ou seja, infere-se um desconhecimento do



empresário sobre as bases de dados da patente, visando obter informações sobre as tecnologias dos concorrentes para possíveis alianças estratégicas.

De forma geral, os fatores que motivam os empresários da PETROGAS/SE a buscar a patente é a garantia legal de posse deste ativo. Em segundo lugar, foram apontados como motivação os potenciais ganhos financeiros, por meio de *royalties* com o licenciamento da patente. Foi mencionada, também, a importância da proteção contra cópias a um custo baixo; obtenção da condição de participar de editais para financiamento da inovação e reconhecimento público. Estes fatores motivadores são convergentes com a literatura estudada, particularmente no que tange aos trabalhos de Ferreira, Guimarães e Contador (2009); Deorsola e Pereira (2011); Russo; Silva e Nunes (2012).

4.2 Fatores Inibidores para a Proteção por Patentes como Parte da Estratégia de Inovação

De acordo com os comentários citados pelos entrevistados, a fragilidade do sistema de patentes passa pelo pouco amadurecimento do sistema nacional de propriedade intelectual, ou seja, são considerados aspectos problemáticos: desde o prazo de concessão de patentes que é muito longo gerando uma situação de insegurança nas transações de tecnologias envolvendo patentes, até a questão da redação da patente e operacionalização do sistema.

Alguns empresários entrevistados relataram alguns fatores inibidores para patentear e que não veem a patente como parte da estratégia de inovação, conforme citam quando dizem:

Somos inovadores, porque criamos novas soluções de acordo com a necessidade do cliente, somos certificados pela ISO 9001, mas não patenteamos nada, pois é muita burocracia e morosidade para receber a carta-patente. Algumas das nossas inovações são fáceis de serem copiadas, não vale a pena o risco. (E8)

Tenho optado pelo segredo industrial, é mais vantajoso para minha empresa em termos de custos e possibilidades de vazamento do meu processo. Além disso, a capacidade de inovação de minha empresa continua muito boa com a adoção de outras práticas e melhoramento contínuo (E7).

No futuro pretendo patentear, mas fico inseguro com a possibilidade de vazamentos internos e complexidade para redigir o projeto em linguagem acadêmica. Atualmente opto por não patentear e não vejo perdas financeiras (E6).

Diante dos comentários, é perceptível que algumas das empresas inovadoras pouco acreditam no sistema de patentes brasileiro e buscam a inovação como forma de estar à frente no mercado, mas não veem muita utilidade em patentear, já que conseguem inovar e se



manter no mercado sem ter essa proteção legal. Essa informação está em consonância com Barros (2011) quando mostra que as empresas, tanto nacionais como internacionais, respondem ao sistema de patentes brasileiro com desconfiança sobre a sua eficácia, de forma a substituir as patentes por melhores práticas gerenciais.

Por outro lado, existem empresas que inovam, possuem patentes, mas apontam algumas dificuldades como inibidoras de futuros depósitos, a saber:

Tenho várias inovações e tenho alguns depósitos de pedidos de patentes, mas fico um pouco inseguro e tenho receio de patentear algumas das minhas invenções devido a tanta burocracia, desorganização e morosidade do sistema. Na verdade tem medo que alguma informação sobre o meu produto possa vazar, deixando-me vulnerável aos copiadores. Então eu, muitas das vezes inovo sem necessidade de patente e está dando certo assim. (E3)

Eu tenho uma inovação específica que é revolucionária e já possui requerimento de patente, mas devido a desorganização do órgão de patentes, já tentaram arquivar indevidamente o meu processo por duas vezes, eu já tinha pago todas as taxas e estava com tudo certo. Isso me deixa muito preocupado e acaba me desmotivando. Além disso, tenho muita dificuldade em redigir o processo para poder dar entrada na patente, são muitas solicitações com pouca explicação. Eu passo cerca de uma semana para checar o andamento do meu depósito de pedido, pois o sistema é muito confuso. (E3).

Tenho vários depósitos de patentes, mas acho que o processo para a obtenção de patentes é terrível, muito lento e complexo que exige do titular um acompanhamento contínuo via sistema. O INPI só se comunica com você através do sistema e se você esquecer de acessá-lo devido ao longo tempo de espera e as demais atividades do seu dia-a-dia, seu processo poderá ser arquivado e você corre o risco de perder tudo que fez. Ninguém deste órgão entra em contato com você para sinalizar se há alguma pendência. Dessa forma, ressalto que o tempo gasto para redação do relatório e obtenção da patente somada às dificuldades para acompanhamento do andamento do seu processo são os maiores entraves do sistema de patentes. Se eu fizesse sozinho eu desistiria, mas como eu tenho uma equipe facilita bastante e não perco os prazos, mas nem todo mundo tem a estrutura que eu tenho. (E1).

Todas estas dificuldades estão em consonância com, ao menos, parte da teoria estudada a exemplo de Arbix (2010) e Barros (2011). O sistema de patentes brasileiro pode ser hoje um fator inibidor para inovações, tendo em vista as diversas críticas negativas recebidas sobre a sua eficácia. A proteção tão almejada quando se trata de patentes pode acabar numa insegurança coletiva para poder patentear, caso o INPI não busque melhorias significativas na gestão deste sistema. O papel do governo neste aspecto de estimular a utilização das patentes como proteção ainda é muito tímido. Segundo o depoimento do proprietário da empresa E3, “o governo deveria incentivar financeiramente as empresas e os pequenos inventores, principalmente, as pessoas físicas com programas de subvenção econômica, onde o apoio financeiro dado, não precisa ser reembolsado.” Já a E4 afirma que “o governo deveria estimular um maior número de patentes das empresas através da



ampliação de programas de conscientização empresarial e com assessorias para poder redigir o pedido.”

4.3 Contribuição da Rede PETROGAS/SE no Estímulo às Empresas para a Proteção Patentária como Parte da Estratégia de Inovação

Segundo os entrevistados, a rede PETROGAS/SE é uma grande incentivadora para a busca contínua por inovações por parte das empresas que a compõe, ela ajuda financeiramente na promoção de cursos de capacitação do empresário e na troca de informações, a saber:

A rede PETROGAS/SE nos ajudou bastante para inovarmos, oferecendo um ambiente que facilita a troca de informações, ofertando e patrocinando cursos técnicos de certificação de normas ISO e SGI. (E1)

As contribuições da PETROGAS no apoio às empresas confirmam o que alguns autores, a exemplo de Tomael, Alcará e Di Chiara (2005) dizem, já que, para eles as redes são espaços, para a troca de informações entre os atores que ajudam a promover o desenvolvimento de inovações.

Verifica-se, a partir do depoimento de alguns dirigentes, que o apoio da rede ainda é bastante limitado, o que, por sua vez, confirma o estudo de Centurión e Paiva Júnior (2012) sobre a contribuição da rede PETROGAS/SE para o surgimento de inovações, já que esses concluem que esta rede não se desenvolveu plenamente, visto que ela pode ir além da promoção da disseminação de informações, buscando facilitar o processo de inovação das empresas como um todo, principalmente no sentido de maior integração e busca de sinergias entre as empresas por meio de ações institucionais planejadas. Além disso, a rede pode contribuir quanto ao acesso das empresas a demandas tecnológicas e a novos negócios, facilitando a obtenção de recursos financeiros e auxiliando nas questões jurídicas de modo a se alcançar esferas múltiplas de desenvolvimento regional. Alguns empresários manifestaram sua opinião a esse respeito em suas entrevistas:

A rede me ajudou bastante, principalmente quanto à indicação de pessoas-chave para me orientar no processo de patenteamento. Estava perdido, fui bastante enganado por pessoas de má fé e perdi muitos dos meus inventos devido a minha ingenuidade, pois confiei demais em pessoas erradas. Não sabia como redigir o meu depósito de pedido da minha patente. Meu sucesso profissional deve-se ao apoio de algumas pessoas da rede. (E4)

A rede contribui bastante com o patrocínio e oferecimentos de cursos sobre inovação e formas de proteção, mas ainda acontecem de forma pontual. Percebo que muitos empresários pouco sabem sobre inovação e patentes; acredito que o governo, em



parceria com a rede, deveria ajudar na conscientização e no estímulo do empresário e inventor individual com treinamentos, apoio financeiro e modernizando todo o sistema. (E1)

A rede é nossa parceira, indica as pessoas certas para nos ajudar a resolver os problemas, mas um ponto que precisa ser melhor trabalhado com o apoio dos nossos governantes é a ajuda ao inventor individual, principalmente na redação do seu depósito de pedido de patente, ainda acontecem erros primários e o inventor acaba perdendo sua patente. (E5)

O que se observa, portanto, é que os empresários demonstraram em seu discurso que reconhecem a função sinérgica da rede para apoiá-los em seus processos de inovação, principalmente no que se refere a estímulo da cultura pró-inovação e do patenteamento. Por outro lado, enfatizam a necessidade de maiores esclarecimentos sobre todo o processo de registrar uma patente. Tais relatos coadunam-se com o posicionamento de Barros (2011) sobre a fragilidade do sistema de patentes, bem como com o de Julien (2010) que mostra a importância de uma estrutura em rede como facilitadora de capacitações em busca de inovações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises desenvolvidas neste estudo evidenciaram vários fatores que motivam os empresários para utilização das patentes, entre eles: busca de exclusividade e monopólio temporário do produto/processo, proteção contra imitadores, geração receitas com licenciamento e reconhecimento público. Entender as principais motivações possibilita identificar possíveis ineficiências ou gaps na utilização de patentes. Neste caso foi evidenciado que as empresas não consideram as patentes como fonte de informação para a obtenção de novas inovações ou conhecimento da tecnologia por parte de sua concorrência.

Ainda, apesar de 50% dos empresários pesquisados informarem que utilizam as patentes como parte da estratégia de inovação, neste estudo não ficou claro como isso acontece. Foi informado através das entrevistas que a busca por patentes ajuda na prevenção de competidores, principalmente, de concorrentes desleais e dessa forma infere-se que talvez a busca por patentes funcione mais como estratégia de proteção do que como estratégia de inovação. Por outro lado, os empresários criticam que a busca por patentes faz com que todo o produto/serviço seja totalmente revelado, contribuindo assim na divulgação de informação tecnológica.

Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente, o que contribuirá para o desenvolvimento



tecnológico mundial, tornando a patente um importante instrumento na divulgação de informação tecnológica e estimulando novos desenvolvimentos científicos.

Quanto aos fatores que inibem os empresários a buscarem a proteção patentária como estratégia de inovação, foram identificados como principais: o medo de possíveis vazamentos a partir do depósito da patente; o excesso de burocracia; a morosidade e erros reincidentes do órgão que concede o direito da patente; pouco conhecimento dos empresários sobre a importância e funcionamento do sistema de patentes; dificuldade do empresário, principalmente do inventor individual para redigir o depósito de pedido de patente e acompanhá-lo no sistema, bem como identificação de outras práticas para proteger sua inovação.

No tocante a contribuição da rede para estímulo da proteção patentária, observou-se um reconhecimento das empresas pelo trabalho desenvolvido na rede quanto ao apoio para a participação em congressos, feiras e rodadas de negócios; processos de capacitação em certificação de qualidade; troca de informações e colaboração de forma pontual na redação dos depósitos de pedidos de patente ao empresário solicitante, porém, ainda são atividades bastante incipientes.

Além disso, esta pesquisa tem como limitação o número reduzido de empresas investigadas, o objeto de estudo ser focado apenas no Estado de Sergipe e análise restrita à visão do dirigente. Tais deficiências podem ser suplantadas, em futuros estudos, com a análise de outras empresas da área, expandindo-se para outras localidades do país, com diferentes graus de desenvolvimento em inovações, patentes e apoio governamental, com o propósito de se fazerem comparações entre os resultados obtidos, bem como com a análise expandida de outras pessoas ou organizações da área de P&G envolvidas com a temática.

Como contribuição, este estudo pode servir de subsídio para ajudar na definição de ações em prol de um maior estímulo a utilização de patentes como estratégias de inovação. Dessa forma, recomendam-se estudos mais aprofundados sobre o impacto dos fatores motivadores e inibidores quanto à utilização de patentes como estratégia de inovação.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. M. Patentes segundo a abordagem neo-schumpeteriana: uma discussão introdutória. **Revista de Economia Política**, v.18, n.4, 1998.

ANDREASSI, T. *et al.* Relação entre inovação tecnológica e patentes: o caso brasileiro. **Revista de Administração**. São Paulo, v.35, n.1, p. 63-71, 2000.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO BRASILEIRO DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS, 2012. **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/07/31/anuario-estatistico-2011-da-anp-destaca-os-resultados-do-pre-sal/print>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ARBIX, G. Estratégias de inovação para o desenvolvimento. **Tempo Social, Revista de Sociologia da USP**, v. 22, n. 2, p.167-185, 2010,

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70. 2004.

BARROS, H. M. The Effects of Innovation Partnership, Foreign Ownership and Enhanced Management Practices on the Use of Patents in Brazilian Manufacturing. In: The 5th European Conference on Management of Technology, 2011, Tampere. Proceedings of the 5th EuroMOT, p. 35-54, 2011.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei 9279** de 15 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <www.inpi.gov.br>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BORGES, C. B.; SANTOS, V. J. B; GALINA, S. V. R. **Resultado da inovação em multinacionais estrangeiras: análise de patentes no BRICS**. FACEF PESQUISA. V.13, n.01, p.63-79, 2010.

CENTURIÓN, W.C; PAIVA JÚNIOR, F. G. A contribuição da rede PETROGAS para o surgimento de inovações nas empresas fornecedoras. In: SOUSA, A. A. de, et. al. (organizadores). Redes de Cooperação como indutoras da inovação: formação de um ambiente inovador na cadeia de petróleo, gás e energia de Sergipe. In: São Cristóvão: UFS, cap. 7. 2012,

CRESWELL, J. W. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches**. 3. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2007.

DEORSOLA, A. B.; PEREIRA, A. **Curso básico de capacitação em propriedade industrial**. Instituto Nacional de Tecnologia (INT), 2011.

DESOUSA, K. C. et al. Crafting organizational innovation processes. **Innovation: management, policy & practice**. Vol. 11, issue 1, p. 6–33, april 2009.

EASTERBY-SMITH, M.; LYLES, M. A. **The Blackwell handbook of organizational learning and knowledge management**. Oxford: Blackwell, 2003.

FACHINELLI, A. C.; MARCON, C.; MOINET, N. A prática da gestão de redes: uma necessidade estratégica da Sociedade da Informação. 2001. **Consciência**. Sociedade da Informação – Inclusão e Exclusão. Online. Disponível em:<<http://www.comciencia.br/reportagens/socinfo/info14.htm>>. Acesso em: 01 dez. 2019.



FLICK, U. **Pesquisa qualitativa.** Porto Alegre, Bookman, 2004.

GARCIA, J. C. R. Os paradoxos da patente. DataGramZero. **Revista de Ciência da Informação**, v. 7, n. 5, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL - **INPI, 2012**. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/inpi_fecha_2011_com_mais_de_150_mil_pedidos_de_marcas_e_quase_32_mil_de_patentes>. Acesso em: 15 dez. 2019.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento.** São Paulo: Saraiva, 2010.

JUNGMANN, D. M.; BONETTI, E. A. **A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual** (Guia do Empresário). IEL/INPI/CNI, 2010.

MELLO, S. C. B; LEÃO, A. L.; PAIVA JÚNIOR, F. G. Competências empreendedoras de dirigentes de empresas brasileiras de médio e grande porte que atuam em serviços da nova economia. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**. v. 10, n.4, out - dez, 2006.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education:** revised and expanded from case study research in education. 2.ed. São Francisco-CA: Jossey-Bass Education Series and The Josey-Bass Higher Education Series, 1998.

PAIVA JÚNIOR, F. G; LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, vol. 13, núm. 31, maio-agosto, p. 190- 209, 2011.

QUINTELLA, C. M. A. L. T. M. H.; RUSSO, S. L. PI: **Propriedade Intelectual.** 5. ed. Salvador: UFBA, v. 300. p. 32, 2010.

REDE PETROGAS. Disponível em :< http://www.redepetrogas.com.br/pt_BR/> .Acesso em: 20 de fev. 2013.

RUSSO, S. L.; SILVA, G. F. ; NUNES, M. A. S. N. . **Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários.** 2. ed. São Cristóvão: Edusf, v. 2012. p. 288, 1200.

RUSSO, S. L. ; SILVA, G. F. ; CAMARGO, M. E; FONTES, P. T. N. . Noções sobre Propriedade Intelectual. 1. ed. São Cristóvão: Editora UFS, v. 1. p. 36, 2011. 2011.

SOUSA, A. A; CERQUEIRA, A. C. A cadeia produtiva de petróleo e gás no Brasil: um breve histórico sobre o petróleo e gás no Brasil. In: SOUSA, A. A. et al. **Inovação tecnológica na cadeia produtiva de petróleo, gás e energia.** São Cristóvão: UFS, cap.3, 2010.

SOUSA, A. A; OLIVEIRA, A. L. N. Inovação tecnológica nas empresas fornecedoras de bens e serviços da cadeia de petróleo e gás natural de Sergipe. In: SOUSA, A. A. et. al. (organizadores). Redes de Cooperação como indutoras da inovação: formação de um ambiente inovador na cadeia de petróleo, gás e energia de Sergipe. In: São Cristóvão: UFS, cap. 4, 2012.

WISNHESKI, D. P.; FEDERMAN, S. R. O que escolher? Patente ou Segredo? In: Redes de Cooperação como indutoras da inovação: formação de um ambiente inovador na cadeia de petróleo, gás e energia de Sergipe. In: São Cristóvão: UFS, cap. 9, 2012.

PESQUISA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - PINTEC, 2008. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Managing Innovation:** integrating technological, market and organizational change. 4.ed. John Wiley & Sons, Ltd: Chichester, 2005.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação:** a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TOMAEL, M. I; ALCARÁ, A. R; DI CHIARA, I. G. Das redes sociais à inovação. In: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, 2005.

SILVA, R. B; DAGNINO, R. Universidades públicas brasileiras produzem mais patentes que empresas: isso deve ser comemorado? **Economia & Tecnologia**, v. 17, n. 5, abril/junho de 2009.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

CENTURIÓN, W. C; CRUZ, C. A. B. Patentes Como Parte Integrante das Estratégias de Inovação nas Empresas Inovadoras da Rede Petrogas/SE. **Rev. FSA**, Teresina, v.17, n. 5, art. 4, p. 62-82, mai. 2020.

Contribuição dos Autores	W. C. Centurión	C. A. B. Cruz
1) concepção e planejamento.	X	
2) análise e interpretação dos dados.	X	
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X



RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO 2020.2

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR(A)

Campus: Tobias Barreto

Coordenadoria: Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio – campus Tobias Barreto

Professor(a): Dorivaldo Rosa França

Matrícula SIAPE: 1176010	Telefone: (94) 99913-0738	E-mail: dorivaldo.franca@ifs.edu.br
---------------------------------	----------------------------------	--

Link Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0507276613932573>

Atualização

03/03/2021

Tipo de Vínculo:

(X) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de Trabalho:

() 20 h () 40 h (X) 40 h com Dedicação Exclusiva

Preenchimento

Indicar no campo Concluído o status da atividade:

- Concluída Integralmente (CI);
- Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou
- Não Desenvolvida (ND).

Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

Aula

Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	Administração da Produção e das Operações e Estatística Aplicada
A2	CI	Administração Geral e Empreendedorismo
A3	CI	Informática Aplicada
A4	CI	Informática Básica
A5	CI	Planejamento Empresarial
A6	CI	Técnico de Oratório
A7	CI	Planejamento Empresarial e Governança Corporativa e Ética Empresarial
A8	CI	Administração de Compras e de Recursos Materiais

Manutenção de Ensino

Cód.	Concluído	Observações

M1	CI	Manutenção do ensino, A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8	
M2	CI	Participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias	
Apóio ao Ensino			
Cód.	Concluído	Observações	
AE1	CI	Atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discente	
AE2	CI	Participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias	
AE3			
Atividade de Pesquisa e Inovação			
Cód.	Concluído	Observações	
API1			
API2			
API3			
Atividade de Extensão			
Cód.	Concluído	Observações	
AEX1			
AEX2			
AEX3			
Gestão Institucional			
Cód.	Concluído	Observações	
GI1	CI	Representação COPEX no campus	
GI2			
GI3			
Comissão			
Cód.	Concluído	Observações	
C1	CI		
C2			
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
O1			

O2			
O3			
O4			

Observações

Publicações

Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Tobias Barreto - SE, 07 de junho de 2021

Local/Data



Professor(a)

Coordenador(a) do Curso

Diretor(a)/Gerente de Ensino

Disciplinas ministrada/cadastrada no SIGAA

The screenshot shows a web browser displaying the SIGAA system at <https://sigaa.ifs.edu.br/sigaa/portais/docente/turmas.jif>. The page title is "IF S - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas". The header includes the name "DORIVALDO ROSA FRANCA Aluno/vínculo" and the location "COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO - CAMPUS TOBIAS BARRETO (11.47.01.07.07)". The top right features links for "Módulos", "Alterar senha", "Ajuda", "Sair", and "Histórico". A toolbar at the top has icons for "Calendário", "Alunos Chamados", and "Notícias Especiais". The main content area is titled "PORTAL DO DOCENTE > TODAS AS TURMAS" and "LISTA DE TURMAS VIRTUAIS". It displays a table with columns: Código, Disciplina, Ano/Período, Turma, Carga Horária, and Horário. The table is divided into two sections: 2021.1 and 2020.2. Each section lists various courses such as Administração da Produção e das Operações, Administração de Compras e de Recursos Materiais, Administração Geral e Empreendedorismo, Economia, Gestão da Qualidade, Informática Aplicada, Planejamento Empresarial, and Teoria do Varejo, along with their respective details like period, class number, hours, and schedule.

Representação institucional

NSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE PORTARIAS DE 21 DE JANEIRO DE 2021

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº [11.892/2008](#), resolve.....

Nº 131 - Art. 1º Designar o servidor Dorivaldo Rosa França, matrícula SIAPE 1176010, ocupante do cargo de professor do ensino básico técnico tecnológico, pertencente ao quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, para o encargo de responsável pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão - COPEX, Campus Tobias Barreto.

Art. 2º Estas Portarias entram em vigor nesta data.

Síntese, e-mails Convocações/Reuniões

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
qui, 20/05/2021 22:35

Prezados colegas

Bom dia!

Convido-lhes para participar da reunião de coordenação de curso, que será realizada no dia 26/05, das 08:30 às 10:30, cuja pauta é a seguinte:

...

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
sáb, 24/04/2021 22:22

Prezados colegas
Boa noite!

No dia 24/05, das 08:30 às 11:30, faremos um minicurso sobre Boas Práticas Pedagógicas juntamente com a equipe de professores da COINF

...

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 TEL.: (79) 3711-3287/99987-5748

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
qua, 12/05/2021 12:58

Prezados colegas
Bom dia!

Convido-lhes para participar da reunião de coordenação de curso, que será realizada no dia 17/05, das 08:30 às 10:30, cuja pauta é a seguinte:

...

Gerencia de Ensino Campus Tobias Barreto
seg, 03/05/2021 07:30
Prezadas (os),

Já está aberta, no SisPubli, a inscrição para o evento [JP-TB 2021.1] - Jornada Pedagógica 2021.1 do Campus Tobias Barreto

Convoco os docentes e os membros da equipe multidisciplinar da Gerência de Ensino a participarem do evento. Os demais servidores, sintam-se convidados.

Reforço a importância da participação no evento, que ocorrerá nos Dias 13/05/2021 e 14/05/2021.

...

Agenda 2º dia – 14/05/2021 (Sexta-Feira) – Tarde – Google Meet

14:00 às 15:00 – Informes dos Setores da Gerência de Ensino (Todos os Setores)

15:00 às 15:30 – Explanação: Edital de Monitoria Voluntária (Gerência e Coordenação de Cursos)

15:30 às 16:30 – Orientação para Elaboração, Preenchimento e Homologação dos PITs e Planos de Ensino no SIGAA

...

Atenciosamente,

Diego Armando de Oliveira Meneses

Gerente de Ensino

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 3608646 TEL.: (79) 3711-3287

Gerencia de Ensino Campus Tobias Barreto

ter, 13/04/2021 15:48

Prezadas (os),

Levando em consideração as seguintes informações:

Prévia do Calendário Acadêmico de 2021.1 (em anexo);

...

Sugestão da data da primeira reunião: 22/04/2021 das 14:00 às 16:00

Comissão Organizadora da Jornada Pedagógica 2021.1 - Campus Tobias Barreto -

Prazo: 30 Dias

...

Dorivaldo Rosa Franca SIAPE 1176010, Professor EBTT, Membro

Atenciosamente,

Diego Armando de Oliveira Meneses

Gerente de Ensino

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 3608646 TEL.: (79) 3711-328

Boa tarde colegas!
Peço que todos leiam o documento referência do conselho de classe, pois o discutiremos na próxima reunião, dia 12/04, das 09 às 12h,

...

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
sex, 09/04/2021 10:11
Prezados colegas
Bom dia!

Em virtude do término do semestre letivo no dia 17/04, percebi a necessidade de discutirmos sobre algumas questões na reunião de colegiado que será realizada no dia 12/04 (segunda-feira) das 09 às 12h. É

...

Att
Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 TEL.: (79) 3711-3287/99987-5748

Raquel Nominato Araujo
ter, 16/03/2021 02:33
Prezados, bom dia!

Venho por meio deste, convocar uma reunião para alinharmos alguns ajustes que foram sugeridos pela PROEN para o documento que versa sobre a proposta do PPC do curso FIC em Assistente Administrativo.

...

Assim, sugiro reunirmos no dia 17/03 quarta-feira às 10h para concluirmos a sugestão dos ajustes.

...

Cordialmente

Raquel Nominato Araújo

Professora EBTT no Instituto Federal de Sergipe

Campus Tobias Barreto

Matrícula Siape nº 1378586

Mestra em Agronegócio - UFG

Bacharel em Administração – FAJ

THEO MARTINS LUBLINER

ter, 16/03/2021 14:59

Prezadxs,

a Carla da DEPS nos convidou para uma reunião de esclarecimentos na próxima sexta-feira, dia 19, às 9h.

...

Abraços,

Theo.

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto

seg, 01/03/2021 17:59

Boa tarde! Amanhã, dia 02/03, das 09 às 11:30h faremos uma reunião de colegiado para discutirmos a seguinte pauta:

...

Wanusa

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto

sáb, 23/01/2021 01:37

Prezados colegas

Boa noite!

Conforme informado por WhatsApp, precisaremos nos reunir nesta segunda-feira, dia 25/01 das 09 às 11:00 para discutirmos sobre:

...

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 TEL.: (79) 3711-3287/99987-5748

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto

sáb, 23/01/2021 01:26

Prezados colegas

Boa noite!

Segue ata da reunião de colegiado do curso de Comércio, realizada no dia 13 de janeiro de 2021, das 11 às 12h, cujas principais deliberações foram:

...

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
COCOM

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto

qui, 14/01/2021 20:23

Prezados colegas

Boa noite!

Segue rascunho da ata da nossa última reunião realizada no dia 13 de janeiro de 2021 sobre estratégias para melhor aprendizado dos alunos surdos.

...

Att

Profa. Dra. Wanusa Campos Centurión
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio

Campus Tobias Barreto

SIAPE: 1624148 TEL.: (79) 3711-3287/99987-5748

Coordenadoria do Curso Técnico de Comércio Campus Tobias Barreto
seg, 11/01/2021 12:49
Prezados colegas
Bom dia!
Convido-lhes para a nossa primeira reunião do curso de comércio deste semestre que
será realizada no dia 13/01/2021 das 09 às 12h, sendo que priorizaremos o primeiro

...

O link da reunião será enviado no dia da mesma, por volta das 08h.

Att
Profa. Wanusa Centurión
COCOM

Comprovantes de atividades



CERTIFICADO

Certificamos

DORIVALDO ROSA FRANCA

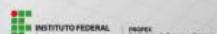
pela participação no(a) Jornada Pedagógica 2020.2 do Campus Tobias Barreto 2020, no período de 11/01/2021 a 11/01/2021 com duração de 2hrs.



Aracaju/SE, 11 de Janeiro de 2021

Christiane Cristina Gonçalves

Profª Drª Christiane Cristina Gonçalves
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Ministério da Educação / Instituto Federal de Sergipe / Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 / CEP: 49055-260 | CNPJ: 10728444/0001-00

Certificado emitido pelo SisPubli - Sistema de Publicações do IFS. Chave de Autenticidade: 858c711dd4523f2a7ea4c2b3b8245d1d

CERTIFICADO

Certificamos

DORIVALDO ROSA FRANCA

pela participação no(a) Jornada Pedagógica 2021.1 do Campus Tobias Barreto 2021, no período de 13/05/2021 a 14/05/2021 com duração de 8hrs.



Aracaju/SE, 14 de Maio de 2021

Ruth Sales Gama de Andrade

Profª Drª Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora do IFS

Alison Santos Barreto

Alison Santos Barreto
Pró-Reitor de Ensino do IFS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Ministério da Educação / Instituto Federal de Sergipe / Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 / CEP: 49055-260 | CNPJ: 10728444/0001-00

Certificado emitido pelo SisPubli - Sistema de Publicações do IFS. Chave de Autenticidade: 5991c2c0bc166690b8a4e04797deba59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2020.2

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Claifton Bongiovani do Carmo	SIAPE: 1269391
VÍNCULO: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	REGIME: () 20h () 40h (X) DE
CAMPUS: Tobias Barreto	COORDENADORIA: COCOM
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/5859390605440527	ATUALIZADO EM: 15/01/2019
TELEFONE: (79) 9 9198-5655	E-MAIL: Claifton.carmo@ifs.edu.br

Orientações para preenchimento

- Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:
 - Concluída integralmente (CI);
 - Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ou
 - Não desenvolvida (ND).
- Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
Matemática Financeira	CI	Carga horária de 2 horas semanais ministradas para a turma do concomitante à tarde
Contabilidade Básica	CI	Carga horária de 2 horas semanais ministrada para a turma do concomitante à tarde
Matemática Financeira	CI	Carga horária de 4 horas semanais ministrada para a turma do concomitante à tarde
Contabilidade Básica	CI	Carga horária de 4 horas semanais ministrada para a turma do concomitante à tarde

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Planejamento de aula, preparação e	CI	Carga horária de 2 horas semanais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

correção de atividades.		

APOIO AO ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Atendimento ao estudante	CI	Carga horária de 4 horas semanais distribuído em 1 hora para cada disciplina.
Reunião	CI	Carga horária de 2 horas semanais destinada a discussão sobre a elaboração de PPC's diversos, plano de ensino remosto, distribuição de carga horária entre professores e etc.

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Atividade	Concluído	Observações

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Atividade	Concluído	Observações

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Atividade	Concluído	Observações
Coordenação	CI	Carga horária de 20 horas semanais. Participação da Comissão de Avaliação do Estágio probatório das professoras Wanusa Centurión e Raquel Nominato, Participação da Comissão de Elaboração do PPC de Bacharel em Administração de Empresas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

OUTRAS OBSERVAÇÕES

PUBLICAÇÕES		
PÚBLICAS	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
PÚBLICAS	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
PÚBLICAS	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	

_ Tobias Barreto __, __ 07 __ de __ Junho __ de 2021.

Docente

Coordenador

Gerente de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 1048, DE 03 DE ABRIL DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor Claiton Bongiovani do Carmo, matrícula SIAPE 22269391, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, para a função de Coordenador do Curso Técnico Concomitante de Comércio, código FCC, Campus Tobias Barreto.

Art. 2º Determinar ao servidor que providencie junto ao Setor de Patrimônio da Unidade Gestora, para que no prazo de vinte quatro horas, efetue a carga patrimonial através do inventário de transferência de responsabilidade.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado_PF
A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2020.04.03 10:27:59 -03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 1692, DE 09 DE JULHO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Estudo Preliminar para abertura de Curso Superior - Bacharelado em Administração, Campus Tobias Barreto, com o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos:

- Wanusa Campos Centurion, matrícula SIAPE 1624148;
- Claiton Bongiovani do Carmo, matrícula SIAPE 2269391;
- Raquel Nominato Araújo, matrícula SIAPE 1378586;
- Dorivaldo Rosa França, matrícula SIAPE 2176010;
- Theo Martins Lubliner, matrícula SIAPE 1265088;
- Neimax Santos Santana, matrícula SIAPE 1013174;
- Alã de Jesus Alencar Sacramento, matrícula SIAPE 1839040.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES
GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC SOLUTI,
ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2020.07.09 10:17:36 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2020.009.20074

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 2723, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando as disposições contidas na Resolução nº 41/2019/CS/IFS,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação de Desempenho (CAD), para fins de avaliação de estágio probatório das servidoras docentes Raquel Nominato Araújo e Wanusa Campos Centurion, lotadas no Campus Tobias Barreto:

- Claiton Bongiovani do Carmo, matrícula SIAPE 1269391;
- Christiano Lima Santos, matrícula SIAPE 1587580;
- Theo Martins Lubliner, matrícula SIAPE 1265088.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado PF
A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2020.11.09 16:29:12 -03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.